ANNO XLI. NUMERO 208.

TERÇA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Theodora penitente.
12. Terça. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Quarta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quinta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sexta. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Sabbado. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Domingo. S. Pedro de Arbues m; S. Justino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.— Visto, que foi julgado capaz para o serviço em inspecção de saude, como consta de seu officio n. 1512, desta data, o paisano Manoel Ignacio dos Santos, que o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio José Rogerio Marcellino offereceu em seu lugar; autoriso V. Exc. a mandar iliminar do 1º batalhão destinado ao serviço da guerra, o referido guarda aceitando o substituto por elle offerecido.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. iliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio João Antonio Pereira de Oliveira Junior, aceitando em seu lugar o paisano José Francisco Manoel, que segundo o seu officio n. 1511, desta data, foi julgado apto para isso em inspecção de saude.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Samuel Antonio de Paiva.

Dito ao mesmo.—Além dos voluntarios da Piauhy, a que allude a meu officio desta data, mande V. Exc. addir ao 3º corpo de voluntarios o 2º sargento Benedicto José de Souza, que se acha doente e os soldados Antonio Rodrigues, e Antonio José de Oliveira, bem como outro qualquer que ficasse nesta provincia, aos quaes se deve abonar vencimentos a contar do 1º do corrente.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria os cidadãos mencionados na inclusa relação com destino aos corpos nella indicados.

Relação a que se refere o officio supra.

No 3º corpo.
Sabino Ferreira Patriota.
No 5º corpo.
Antonio Bruno de Jesus.
Serapião de Mello Carneiro.
Vicente Francisco Ferreira.
Antonio Jesuino da Annunciação.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. addir os voluntarios do Piauhy que ficaram nesta provincia ao 3º corpo de voluntarios por onde devem ser-lhes abonados os respectivos vencimentos a contar do 1º do corrente mez em diante.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria o 1º sargento da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha Clarindo Hermetto Lins, que para isso se offereceu, e me foi apresentado pelo respectivo inspector.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Thomaz d'Aquino do Nascimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao commandante das armas, afim de ser inspeccionado, o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio Antonio Francisco da Silva, que tendo sido designado para o serviço da guerra foi preso na freguezia dos Afogados e remettido a V. S. segundo consta do seu officio n. 1310, de 5 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Annuindo ao que solicitou o commandante superior da guarda nacional da comarca de Goianna, no officio junto por copia, datado de hontem, recommendo a V. S. que faça descontar da importancia dos vencimentos dos guardas nacionaes que vieram daquella cidade, com destino a guerra, e cujos prets foram annexos ao meu officio de hoje, a quantia de 31$000 por elle adiantada a taes guardas nacionaes, e expeça as convenientes ordens para que pela collectoria d'alli seja restituida essa quantia ao predicto commandante superior da guarda nacional de Goianna.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 10$000, que se está a dever a José de Azevedo Maia pela conducção que fez de utencilios do arsenal de guerra para o quartel da companhia de cavallaria, como se vê da conta junta em duplicata, que veio annexa ao officio do director do arsenal de guerra, datado de hontem e sob n. 395.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante das armas, datado de hontem, e sob n. 1499, mande pagar os vencimentos das praças alistadas para o 5º corpo de voluntarios da patria a contar de 29 a 31 de agosto ultimo.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Goianna no officio junto por cópia, datado de 3 do corrente, os vencimentos não só de 31 guardas nacionaes que d'alli vieram com destino a' guerra do sul, mas tambem das praças da mesma guarda nacional que os escoltaram até esta capital. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.

Dito ao mesmo. — Póde V. S., conforme indica em sua informação de 4 do corrente, sob n. 652, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, expedir as suas ordens, para que pela contadoria da collectoria da villa do Brejo sejam pagos os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes alli existente sómente até 15 de julho proximo findo, visto que daquella data em diante correm taes vencimentos por conta dos cofres provinciaes.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.

Dito ao mesmo. — Attentas as razões apresentadas no incluso requerimento pelo juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, mande V. S. pagar-lhe os seus vencimentos correspondentes aos dias 21 a 26 de agosto ultimo, em que esteve annojado, considerando-se para esse fim abonadas as faltas por elle dadas naquelles dias.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 654, declarando que approvo a proposta que fez o pagador dessa thesouraria de Carlos Augusto de Barros Lima para fiel do mesmo pagador.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o pret em duplicata que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem, sob n. 1500, tirando vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, para os recrutas que se acham em deposito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Autoriso V. S. a mandar pagar, nos termos de sua informação sob n. 344, a quantia de 983$800 que se esta' restando ao barão do Livramento, como arrematante que foi da obra do canal da rua da Aurora, e para esse fim devolvo o requerimento sobre que versa a sua citada informação.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas seja entregue, conforme solicitou o chefe daquella repartição em officio de 2 do corrente, sob n. 286, a quantia de 100$000 para occorrer a despeza a fazer-se com os estudos necessarios a avaliação das obras da estrada do contrato addicional a empreza Mamede, devendo essa quantia ser levada em conta aquella empreza como determina a lei provincial n. 635.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 290, recommendo a V. S. que, em vista da conta que lhe sera' apresentada por parte daquella repartição mande pagar ao respectivo agente fiel pagador a quantia de 669$000 despendida com as obras que, por ordem da presidencia foram feitas no palacete da rua da Praia, onde vai funccionar a escola normal. — Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. apresentar em frente da igreja de S. Francisco, no dia 8 do corrente ás 10 horas da manhãa, uma guarda de honra com bandeira e musica para assistir aos actos da festa de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Mande V. S. recolher ao corpo sob seu commando, logo que sejam substituidos por guardas nacionaes as praças que estão em differentes serviços fóra do mesmo corpo, menos o inferior e soldado que se acham ao serviço da secretaria do governo, 4 soldados da casa de detenção, reduzindo a 6 os 11 que estão na repartição da policia.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Para se poder tomar uma deliberação acerca do que pondera o professor de sciencias naturaes do Gymnasio Provincial, Felippe Mena Callado da Fonseca, na representação que veio annexa ao seu officio de 30 de agosto ultimo, sob n. 252, convém que elle apresente o orçamento das despezas provaveis a fazer se com as medidas por elle indicadas na referida representação.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Para que eu possa deliberar acerca do pagamento, na importancia de 570$, pedido por Vicente Moreira da Silva, como se vê dos inclusos documentos, que me serão devolvidos, e proveniente de moveis e objectos por elle fornecidos ás aulas publicas de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista nesta cidade, faz-se preciso que Vmc. entendendo-se com os professores de taes aulas, proceda a uma avaliação naquelles moveis e me remetta o resultado desse seu trabalho.

Dito ao mesmo. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de 4 do corrente, sob n. 288, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 17º lanço da estrada do norte—empresa Mamede—visto achar-se aquelle lanço de estrada em perfeito estado de conservação, segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Ficam approvados os contratos que, por cópia vieram annexos ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 287, celebrados com o barão do Livramento, Felix de França Souto e Francisco Alves de Miranda Varejão, sendo o 1º para a conclusão do empedramento da estrada do Mondego, o 2º relativo a pintura e caiação do palacete da rua da Praia, onde tem de funccionar a Escola Normal, e o 3º finalmente, quanto aos reparos urgentes de que precisava a estrada do Porto de Gallinhas.

O que declaro a Vmc. em resposta ao seu citado officio, certo de que dei sciencia dos mencionados contratos a thesouraria provincial, para o fim conveniente. —Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve nomear para em commissão servirem no 3º corpo de voluntarios da patria os officiaes abaixo declarados.

Estado-maior.

Alferes ajudante, Francisco Eduardo Benjamim, 1º sargento do corpo de guarnição.

Para as companhias.

Alferes, João Baptista Pinheiro Côrte Real, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito.
Dito, Benedicto Marques da Silva Acauan, estudante do mesmo anno da referida Faculdade.
Dito, José Joaquim Ramos Ferreira.
Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. — O presidente da provincia, resolve nomear a Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, recrutador nos termos da Escada, Serinhãem e Palmares, e recommendo as autoridades daquelles termos, que lhe prestem o auxilio que por elle fôr requisitado no desempenho de sua commissão.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Páo-d'Alho, bacharel João Alves Mergulhão, resolve prorogar-lhe por mais 15 dias sem vencimentos a licença de que gosava.

Dita.—O presidente da provincia, resolve autorisar o capitão reformado do exercito João Marinho Paes Barreto a promover o alistamentp de voluntarios da patria nas comarcas do Cabo, Rio Formoso e termo da Escada, e recommenda as autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de setembro de 1865.

Officio ao marechal commandante das armas.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a mandar satisfazer com urgencia os pedidos do corpo de guarnição a que se refere o seu officio de hoje, sob n. 1503.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os dous pedidos de artigos de fardamento e munições a que allude os officios de V. Exc. de 5 do corrente, ns. 1501 e 1502.

Despachos do dia 6 de setembro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José de Barros.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Anna Joaquina de Sá Cavalcanti.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Custodio José da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Fortunato José de Mello.—Concedo o praso de 10 dias.

Francisca Joaquina.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Florentino Antonio dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Helena Joaquina do Sacramento.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Martiniano de Souza. — Volte ao Sr. director geral da instrucção publica, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 256.

Joaquim José Pires. — Apresente-se ao quartel general do commando das armas, para ser inspeccionado.

Bacharel João Alves Mergulhão.—Passe portaria prorogando a licença por 15 dias.

José Alexandre da Silva.—Indeferido, visto não ter provado o supplicante motivo attendivel.

José Bezerra da Silva.—Depois de aquartellado, requeira o supplicante.

Capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti.—Como requer.

Manoel Rodrigues Chrysostomo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Joaquina de Carvalho.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel de Souza Machado.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Raymundo Nonato Corrêa de Mello.—Informe o Sr. capitão do porto.

Rita Francisca Bezerra.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LONDRES.

23 de agosto de 1865.

A mala do Brasil, vinda pelo *Extremadure*, foi aqui recebida no dia 21 do corrente, e os jornaes desta capital publicaram nesse mesmo dia varias noticias do imperio relativas aos successos do Rio da Prata.

O licenciamento dado por Urquiza ás suas tropas produzio aqui bastante sensação, pelo receio de que isso se traduza n'uma defecção contra os alliados, o que alás viria a desorganisar esse elemento com que o Brasil contava entrar de prompto em campanha contra as tropas de Lopes que se acham em Corrientes; entretanto, á vista da carta desse general ao presidente Mitre, se espera que tal receio não virá a realisar-se, como é para desejar quando se trata da honra militar de um chefe que sob as ordens do seu presidente tem um lugar prominente na triplice alliança do Prata.

As folhas de Londres tem dado minuciosa conta da recepção enthusiastica que sua magestade o Imperador encontrou no Rio Grande do Sul, apoiando todas a decisão que tomou esse soberano de ir ao sul do imperio, afim de no theatro da guerra animar com a sua presença a provincia que acabava de ser invadida pelo inimigo; a impressão geral aqui é que o expediente tomado por sua magestade o Imperador ha de tambem contribuir muito para melhorar certos ramos do serviço, que até agora parecem haver sido um pouco transcurados.

A batalha naval de Riachuello tem continuado a ministrar assumpto neste paiz para elevar a bravura da marinha brasileira, além de que o *Times* a reputou como a parte decisiva na luta em que se acha o Brasil empenhado contra o Paraguay; agora que esta republica perdeu os seus recursos maritimos, diz essa folha, o Brasil a tem á sua discripção, dispondo por mar e terra, de recursos que lhe asseguram uma victoria certa. Tal é o effeito que na Inglaterra produzio aquelle nosso brilhante feito de armas.

A gazeta de Londres de 15 do corrente, publicou a nomeação de Mr. Thornton para a legação ingleza no Rio de Janeiro, bem como a de Mr. Pakenham para secretario dessa mesma missão. Nessa mesma folha apparece o nome de Mr. Richard Edwards como ministro de Inglaterra para a Confederação Argentina; de modo que Mr. Thornton se acha já substituido, o que é prova de achar-se este definitivamente nomeado para o Rio de Janeiro em missão permanente.

O gabinete de Londres conta pois com o acolhimento favoravel, que encontrará por parte de sua magestade o Imperador a missão especial da rainha; havendo dado, como fica dito, destino a legação que até agora era prehenchida por Mr. Thornton. A escolha deste diplomata, como ministro britanico na côrte do Brasil, tem causado aqui geral approvação, por que Mr. Thornton tem qualidades mui elevadas, havendo de mais sabido grangear no Rio da Prata as sympathias da diplomacia brasileira; elle deverá fazer a sua apparição no Rio de Janeiro dentro de pouco tempo, e a missão de sua magestade o Imperador não é esperada em Londres antes d'aquella apresentação, como parece ter sido combinado com o mediador portuguez.

A cotação do nosso cambio sobre esta praça continua a depremir o mercado, sem que o publico aqui veja esperanças de melhoras, a menos que o governo imperial busque remediar aquelle mal pelos meios que por vezes já suggeri em minhas cartas.

O cambio veio cotado do Rio a 23 1/2 d. e 23 7/8 d. por mil reis; e desta praça sobre o Rio fica elle a 22 d. por mil reis, com difficil acceitação.

O Banco de Inglaterra mantem a sua taxa de desconto a 4 por cento, apezar de ter augmentado o seu deposito; mas o receio de uma forte exportação de ouro para o Brasil e Egypto tem levado a directoria a manter aquella taxa, afim de equilibrar a sua reserva metallica.

Os consolidados inglezes ficam a 89 7/8. Os fundos brasileiros de 5 por cento estão a 97; e os de 4 1/2 por cento a 78 e 79. Os portuguezes 3 por cento a 47 1/2. Os gregos 5 por cento a 20. Os mexicanos 3 por cento a 22. Os hespanhóes 3 por cento a 47. Os consolidados turcos 6 por cento a 48 1/2 e 49. E os fundos do Egypto de 7 por cento a 96.

Os nossos generos cotados neste mercado acham-se pelos seguintes preços:

Algodão de Pernambuco e do Maranhão 18 d. e 19 1/4 por libra; dito da Bahia 16 d. e 17 d.

Cacáo do Brasil de 37 s. a 60 s. por cwt.

Café de primeira qualidade de 70 s. a 80 s. por cwt.; segunda dita de 63 s., 69 s., e ordinario de 50 s. a 62 s. por cwt ou 112 libras inglezas.

Páo Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba de 23 s. 6 d. a 26 s. 6 d. por cwt; mascavado de 18 s 6 d. 23 s. Dito branco da Bahia de 23 s. 26 s.; e mascavado de 18 s. 6 d. 22 s. 6 d. por cwt.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 1/2 d. por libra; e couros salgados do Rio Grande de 3 7/8 d. a 5 3/4 d. por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre o Brasil e este Reino-Unido, e vice-versa. De Maceió *Johns Mayall* (8) a Liverpool; de Pernambuco *Ronald* (8) a Liverpool; de Pernambuco *The Resefall* (8) a Londres; do Rio Grande *Kadayona* (12) a Bristol; da Bahia *Jessie Brown* (12) a Cardiff; da Bahia *Patriot* (14) a Grauesend; do Maranhão *Danish Princess* (14) a Liverppol; da Bahia *Termuthis* (21) a Liverpool; do Rio Grande *Maria* (22) a Liverpool.

De Inglaterra seguiram: de Liverpool *Retrievez* (16) para o Ceará; de Liverpool *Gertrude* (20) para Pernambuco; e de Liverpool (18) *Edith Marion* para Pernambuco.

Sua Magestade a Rainha chegou a Antuerpia no dia 9 do corrente, sendo alli recebida por Suas Altezas Reaes o duque e a duqueza de Brabante, que haviam chegado de Bruxellas para esse fim. A rainha Victoria não seguio d'alli para a residencia do rei Leopoldo, como havia sido annunciado; dirigio-se logo para a Allemanha, onde chegou no dia 10 indo parar em Darmstadt, residencia da princeza Alice de Inglaterra. Dessa capital partio Sua Magestade Britannica para Coburg, onde chegou a 12 indo habitar o castello de Rosenau junto de Gotha; grande numero de pessoas tem concorrido aquelle ponto para cumprimentarem essa augusta senhora, apezar da soberana da Grã Bretanha viajar incognito sob o titulo de duqueza de Lancaster. O regresso da rainha a este reino está fixado para 15 de setembro proximo, em que chegará a Windsor partindo 3 dias depois para Balmoral na Escossia, onde passará o outono em companhia da sua real familia.

O principe e a princeza de Galles, bem como o principe Arthur, seguiram igualmente para a Allemanha; de modo que actualmente se acham ausentes d'aqui a soberana e o herdeiro do throno.

A constituição ingleza tem porém providenciado o caso em que faltando o monarcha, o herdeiro da corôa viesse a estar ausente dos estados Britannicos; determinando que em taes circumstancias o lord chanceller da Inglaterra, o arcebispo da Cantuaria, o presidente do conselho privado, e primeiro lord do thesouro, assumirão a regencia com todas prerogativas até o regresso do herdeiro do throno, e por este modo o espirito publico não tem de inquietar-se por motivo da ausencia de entidades politicas de tanta importancia.

A esquadra ingleza partio com effeito de Plymouth para Cherbourg no dia 14 do corrente sob o commando do vice-almirante Sir Sidney Dacres, chegando nesse mesmo dia ao ponto do seu destino em que foi recebida pelo almirante La Bonciere de Nowriy com todas as honras militares. O duque de Semerset com os demais lords do almirantado acompanharam a esquadra ingleza e se acham agora em Brest depois de terem sido muito bem acolhidos em Cherbourg pelo conde Chasseloup Laubat, ministro da marinha franceza. Em Brest a esquadra encouraçada da Grã-Bretanha executara com a franceza uma série de manobras tendentes a mostrar a perfeição a que chegou nos dous paizes a construcção e o movimento dos navios encouraçados; satisfeito o programma nessa parte, e depois de novos festejos, o almirante Dacres regressará a Plymouth com a esquadra do seu commando, e assim terá terminado a grande festa maritima que a França offereceu á Inglaterra para cimentar cada vez mais a alliança dos dous paizes.

Brevemente a Grã-Bretanha receberá mais uma vez nos seus portos militares a visita da esquadra franceza, e o almirantado inglez lhe prepara já grandes festejos. O almirante Ronciere terá o commando da divisão naval que o imperador Napoleão tenciona mandar aqui.

Regressou finalmente o *Great Eastern* no dia 16 do corrente a Crookhaven, e agora está pois o publico deste paiz informado dos permenores que houve no desgraçado acidente, que ainda uma vez fez falhar o projecto da união da Europa com o continente Americano por meio do fio electrico.

No dia 2 de agosto rompeu-se o cabo electrico, quando já haviam sido mergulhadas mais de 1200 milhas inglezas daquelle fio; ninguem tem podido dar a causa desse acidente, que todavia pode ter acontecido por motivo inteiramente innocente, como por exemplo um defeito de fabricação daquelle cabo, apezar mesmo de todas as cautelas com que a companhia o havia feito fabricar. O pessoal que fôra encarregado de executar a bordo do *Great Eastern* aquella operação, empregou todos os esforços para rehaver a parte do cabo que havia já sido mergulhada, e com quanto chegasse por duas vezes a tocar aquelle fio por meio dos apparelhos empregados, perdeu a final todo o seu trabalho, havendo desapparecido novamente esse fio na profundidade do oceano por desgraçadamente terem-se rompido as cordas com que elle fora suspendido. A directoria dessa companhia decidio fazer no anno proximo futuro novos ensaios para o estabelecimedto d'um novo cabo, abandonando por em quanto o projecto de rehaver a parte d'aquelle que tinha sido lançado e que agora acaba de romper-se. As acções desta empreza acham-se com desconto de ££ 2 3/8 e ££ 3 em consequencia do desastroso successo porque passou essa empreza.

A politica deste paiz parece jazer actualmente na mais profunda tranquilidade, a não um pequeno successo que acaba de ter lugar com relação á reforma eleitoral em Inglaterra, ideia politica que como já tive occasião de dizer domina hoje os espiritos neste paiz. Refiro me a uma conferencia que acaba de realisar-se nesta capital do partido liberal com o partido conservador e alguns membros independentes, menos os radicaes que não quizeram comparecer. Nessa reunião foi discutida a urgencia d'aquelle assumpto, ficando quanto a isto todos d'accordo, salvo os principios que em tal materia professa cada um desses partidos. Um projecto de reforma eleitoral será pois apresentado na proxima sessão do parlamento, sendo certo que a este respeito lord Palmerston parece inclinar se para as vistas restrictivas do partido conservador, embóra Mr. Gladstone advogue ideias mais liberaes. Este expediente de tomar em consideração assumpto tão urgente, parece haver contentado a opinião publica que desde ha muito reclamava a discussão dessa medida.

Mr. Bright e seus correligionarios, que pedem o suffragio universal, não quizeram comparecer nessa conferencia; preferindo conservar toda liberdade d'acção, afim de no parlamento advogarem com a maior somma de independencia seus principios radicaes em materia de reforma eleitoral; creio porém que perderão o seu tempo, porque aqui não ha um partido, propriamente dito, em favor de taes ideias: entretanto esses representantes das ideias radicaes procuram sempre ensejos para doutrinarem o povo no sentido dos seus principios, e isto basta para conservar sempre alerta os partidos politicos na Inglaterra, com grande vantagem para o paiz que por esse modo vai alcançando as sabias e legitimas concessões que são compativeis com as instituições da Grã Bretanha. Nesta ordem de ideias, os membros radicaes do parlamento são aqui tolerados e julgados até de utilidade publica nacional.

O parlamento britanico foi prorogado por commissão regia até o dia 1º de novembro, em que se reunirá para a verificação dos seus poderes, bem como para a discussão dos negocios publicos. A sua proxima sessão durará muitos mezes, sendo aquella em que serão ventiladas muitas questões politicas que hão de obrigar o governo a repetir sua profissão de fé.

Partio no dia 21 do corrente d'aqui para Portugal o conde de Lavradio, ministro portuguez nesta côrte, depois de haver trazido a bom resultado a mediação que el-rei D. Luiz offerecêra no conflicto anglo-brasileiro. S. Exc. conduzio-se sempre mui bem na negociação desse incidente, empregando todos os esforços para salvaguardar a dignidade do imperio; e como advogado que foi dos interesses do Brasil, durante a interrupção das relações do governo imperial com o de Londres, não negligenciou cousa alguma que dissesse respeito aos mesmos interesses. O governo de Sua Magestade o Imperador reconhece os serviços prestados por aquelle diplomata, que por sua parte manifesta sempre seu contentamento por haver sabido merecer a approvação do Imperador. S. Exc. vai a Lisbôa com licença, e parece que será convidado por el-rei de Portugal para formar uma administração, sendo que em tal caso será substituido nesta côrte pelo marechal duque de Saldanha.

A imprensa de Londres tem-se occupado ultimamente com a soluçao provisoria em parte, e permanente n'outra, que acaba de ter a questão dos ducados allemães, mediante uma convenção assignada em Inbzbeng entre o rei de Prussia e o imperador d'Austria. Essa questão ameaçára a paz entre esses dous estados, pelo que a diplomacia allemãa lhe procurava uma solução pacifica; e com estas vistas a dita convenção, estabelecendo o principio do condominio reconhecido pelo tratado de Vienna, determinou com tudo que a jurisdicção das duas grandes potencias se dividiria pelo modo seguinte: o Slewisg ficando sob a autoridade da Prussia, e o Holstein sob a da Austria, que por sua parte cedeu áquella o ducado de Lavemburg mediante uma indemnisação pecuniaria! E' assim que essas potencias acabam de desconhecer o fim com que fizeram a guerra á Dinamarca, a quem allcunhavam de obrigar os ducados a um jugo, que estes não queriam nem deviam supportar; de modo que pelo pacto de Salzburg os ducados se acham desmembrados, e demais sujeitos indefinidamente a uma oppressão estranha, que foi a simples causa porque elles resistiram sempre a Dinamarca!

Este expediente tem causado aqui viva irritação contra a Allemanha, e não será para estranhar que de novo vejamos a Inglaterra tomar a peito a defeza dos ducados, se bem que o gabinete de Londres haja mostrado assás a sua inefficacia a favor d'uma revolução capaz daquella questão diplomatica.

A imprensa ingleza tem considerado sempre essa questão sob um ponto de vista complexo, apontando o perigo que corre a paz da Europa, se esse ponto politico fôr resolvido d'um modo menos sabio; é sobretudo pelo receio de que a França venha a tirar vantagem dos erros da diplomacia allemãa, que aqui se lamenta o alcance da convenção de Salzburg, que parece prestar-se perfeitamente a quaesquer manejos por parte dos inimigos da Allemanha, e principalmente por parte da França.

Temos aqui noticias das republicas do Pacifico até 13 de julho proximo passado. Na Bolivia o presidente Melgarejo continuava a lutar contra a revolução, que parece zombar dos esforços da autoridade legitima.

No Chile era ainda aguardada a resposta da Hespanha ao convenio assignado pelo Sr. Tavira, se bem que se acredite que esse documento será respeitado por motivo da opposição do almirante Pareja, que por esse motivo resolvêra conservar-se com a sua esquadra nas aguas do Chile.

No Perú houvera na esquadra do presidente Pezet uma defecção horrorosa! Tres fragatas se tinham passado para o inimigo, mediante uma sanguinolenta sedição por parte da marinhagem que sacrificou para esse fim muitos dos seus officiaes!

Deste modo Canseco parece ganhar terreno contra o governo legitimo, e se bem que o presidente se conserve na capital com grandes forças, nem por isso se espera que agora possa elle debellar facilmente aquella sublevação. O mesmo Canseco persistia ainda na intenção de atacar Lima, capital da republica.

As noticias de Nova-York chegam até 12 do corrente. O presidente Johnson achava-se quasi restabelecido, e continuava na sua obra de reorganisação, tarefa aliás difficil pela opposição que lhe offerecem os separatistas, cuja influencia no sul é fóra de toda a questão. O ministerio da guerra havia reduzido o exercito a duzentos mil homens, e o almirantado tencionava reduzir a esquadra a oitenta navios; mas, apezar desta economia na administração, o deficit é sempre medonho, e apenas contrabalançado em parte pela manutenção d'um imposto onerosissimo. Este estado de cousas tem influido desfavoravelmente nas transacções communs, de modo que o commercio tem tido sua reacção. O premio do ouro ficava em Nova-York a 143 1/4.

No Texas os federaes tem reunido um corpo de exercito formidavel, o que levara o imperador Maximiliano a ajuntar em Matamoras uma força de trinta e cinco mil homens, pelo receio de uma invasão por parte dos Estados-Unidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

As datas dos jornaes e cartas da Europa, que hontem recebemos pelo vapor francez *Guienne*, alcançam: de Hamburgo á 21, de Londres e Paris á 23, do Porto á 27 e de Lisboa á 29 do passado.

Verificou-se finalmente a tão fallada entrevista entre o rei da Prussia e o imperador d'Austria; o imperador Francisco José partio para Salzburgo no dia 12 para assistir ao tiro nacional, visitando o rei Guilherme no dia 20; esta entrevista é para sanccionar a reconciliação realisada por Mr. Bloome que levou ao governo prussiano algumas concessões do governo austriaco sobre as questões militares e maritimas.

Mr. Mensdorff assistio a esta conferencia. A convenção concluida entre as duas grandes potencias, não sera' publicada senão depois da sancção dos dous soberanos que se deve verificar dentro em pouco. Este acto affasta todos os conflictos até agora suscitados, em consequencia da gerencia collectiva do governo dos ducados e que trata de previnir prudentemente todas as desintelligencias. As duas grandes potencias não renunciam aos seus direitos fundados, não havendo tambem na consecução o menor ataque aos direitos federaes. Assegura-se que a convenção fortalece a harmonia das potencias allemães sendo uma nova garantia para a conservação da paz européa.

Parece que a este accordo não foram estranhas as influencias de alguns estados secundarios da Allemanha. O gabinete da Saxonia não podendo attrahir as sympathias da Baviera e de Wurtemberg, decididamente a favor da Austria encarregára, segundo se diz, Mr. Benet de empregar todos os meios de evitar um rompimento entre a Austria e a Prussia.

Parece que do convenio de Salzburgo resultara' a conservação do *statu-quo* nos ducados, por isso que o gabinete de Vienna, em quaesquer transacções, não poderia deixar de sustentar os direitos que áquelles territorios lhe resultam do tratado de Vienna, nem abandonar o principe Frederico de Augustemburgo, que, desde o principio da contenda, tantas sympathias merecêra ao gabinete austriaco.

Os jurisconsultos prussianos, encarregados pelo gabinete de Berlin de fixar os direitos dos pretendentes ás corôas dos ducados, terminaram os seus trabalhos reconhecendo como exclusivamente legitimos, os direitos do principe Christiano de Gluckburgo, rei da Dinamarca, e que esses direitos foram cedidos pelo tratado de Vienna, á Austria e a' Prussia. Segundo a opinião destes jurisconsultos, estas duas potencias são hoje pelo direito de conquista os verdadeiros soberanos dos ducados.

Mas qualquer das duas potencias encontra difficuldades a respeito de uma conquista. A Austria affastada como esta' do territorio do Elba, preferiria obter uma compensação; mas, custa-lhe a renunciar os seus direitos, temendo os resultados de uma annexação a' Prussia. A Prussia, em presença dos embaraços com que luta o imperio austriaco, e, pretendendo fazer prevalecer a sua politica sustenta energicamente as suas propostas, que tem por fim conservar sob o seu dominio a conquista feita a' Dinamarca.

Correspondencias de Paris affirmam que antes da celebração do convenio de Salzburgo, tinha havido uma troca de despachos diplomaticos entre os gabinetes de Paris, de Londres e de S. Petersburgo a respeito da questão dos ducados, e que os tres gabinetes estavam de accordo no seu modo de proceder, no caso da questão tomar um caracter mais sério; diz a *Independencia Belga* que a Austria não era estranha a essas combinações, com quanto as folhas officiaes de Vienna protestem contra o pensamento de se transformar a questão dos ducados, n'uma questão internacional, tendo ella um caracter puramente interno.

A imprensa franceza continúa a escrever que, nesta questão só ha uma solução possivel, e é consultar a vontade dos povos. Este systema tem a seu favor a força de um principio que tende a tornar-se direito publico moderno, ao passo que se apoia na equidade e na justiça.

O suffragio universal é um grande principio quando a sua expressão não é viciada; e pode-se dizer que ainda não temos visto manifestar senão deste modo... hoje vista na Grecia, no Mexico, e... mesmo em França.

Dizem alguns jornaes que Mr. Golto, embaixador da Prussia, tem conferenciado differentes vezes com Mr. Nigra, representante d'el-rei Victor Emmanuel, e querem d'aqui tirar conjecturas desfavoraveis a' Austria fundando-se no desaccordo dos gabinetes de Berlin e de Vienna.

— Falla-se novamente no projecto de casamento do principe Frederico, herdeiro do throno da Dinamarca, com a princeza Luiza, filha unica do rei da Suecia. Affirma-se que as visitas reciprocas que os dous soberanos acabam de fazer, não são estranhas a este projecto.

Ha dous annos entabolaram-se negociações neste sentido mas sem resultado. A constituição sueca exclue as princezas da successão a' corôa, e ainda não ha muito tempo que na assembléa dos estados daquelle paiz se apresentara uma proposta para modificar a ordem de successão, mais foi regeitada.

O enlace projectado tem fins politicos, pois se diz que sera' proximamente submettida á assembléa dos estados uma nova proposta neste sentido, e assevera-se que actualmente ha probabilidade de ser aceita.

A abolição da lei saliza, e o casamento dos dous herdeiros dos thronos da Dinamarca e da Suecia, fazia renascer a idéa da união dos paizes scandinavos.

— A enfermidade do rei Leopoldo da Belgica aggrava-se todos os dias, mas o soberano conserva uma força moral que a doença não tem conseguido affrouxar-lhe.

Esperava-se em Bruxellas a visita da rainha Victoria.

— S. M. britannica chegou no dia 21 de agosto a Cherburgo, dirigindo-se logo ao castello de Rosenan onde tenciona estabelecer a sua residencia em quanto permanecer na Allemanha.

A rainha foi recebida por seu filho o principe Alfredo e pelo duque de Saxe-Coburgo Gotha. No dia 26 de agosto devia verificar-se alli a inauguração da estatua levantada a' memoria do principe Alberto.

O principe Alfredo, segundo filho da rainha Victoria é chamado a succeder a seu tio no ducado de Saxe-Coburgo. O duque Ernesto não tem filhos e era irmão do principe Alberto.

O principe Alfredo tendo chegado á sua maioridade ja' foi reconhecido na capital daquelle ducado, como herdeiro presumptivo da corôa de Saxe-Coburgo-Gotha.

Diz-se que lord Lyons vai substituir na embaixada britannica de Constantinopla o actual embaixador Mr. Bullwer.

O vapor monstro *Great-Western* chegou a Crookhaven, para se prover de cabos e instrumentos, para proceder a extracção do cabo electrico submarino, que devia estabelecer as communicações telegraphicas entre Valencia, na Escossia, e a Terra Nova. O cabo submarino quebrou-se no dia 2 de agosto á distancia de 1,063 milhas de Valencia, e a 600 milhas de Terra Nova; partio se a 10 metros de distancia do navio. O *Great Western* fez tres tentativas para tornar a apanhar o cabo, tendo conseguido colhe-lo, mas os cabos com que se issava partiram.

Os capitalistas estão promptos a concorrer com os fundos necessarios para levar a empreza ao fim, ainda que seja necessario preparar novo cabo para se submergir no anno proximo.

— Terminaram as festas maritimas de Cherburgo. Deram se entre as forças navaes as maiores demonstrações de cortezia. O banquete em que se reuniram as summidades das marinhas de Inglaterra e de França teve a maior significação. Lord Somerset e Mr. Chasseloup brindaram o imperador Napoleão e a rainha Victoria. O ministro francez insistio no accordo amigavel que existe entre os dous governos.

O imperador Napoleão partio no dia 20 do acampamento de Chalons, dirigindo-se para Biarritz. A imperatriz irá tambem a Biarritz, onde se demoraram quinze a 20 dias. Falla-se em que o imperador e a imperatriz irão a Laranz visitar os soberanos hespanhóes, e que estes pagarão a visita dos soberanos francezes em Biarritz. Entretanto parece que esta noticia se não confirma, e mesmo no caso de se dar a entrevista, não terá caracter algum politico.

Diz-se que o imperador escrevêra de Plombieres uma carta em que manifesta a intenção em que esta' de modificar as solemnidades e termos da festa de 15 de agosto, nos annos futuros. O que actualmente se consome em illuminações e fogos de artificio, será de futuro destinado a fundação todos os annos de um monumento popular e duradouro, como uma fonte, uma escola, uma bibliotheca em cada uma das povoações importantes do imperio. Espera-se a publicação desta carta.

— Pelas ultimas noticias de Argel consta que o consistorio israelita de Oran, dirigio aos seus correligionarios uma circular a proposito da carta de naturalisação que lhe foi concedida.

Os signatarios da circular fazem notar que apezar do grande trabalho que se tem empregado, o culto israelita conseguira' vencer os obstaculos que se oppunham a' admissão dos seus sectarios na grande familia franceza; e que de direito os subditos de França deviam completar a sua emancipação civil e politica, reclamando a dignidade de cidadãos, e passando da tutella a' condição de homens livres para tomar parte a' proporção das suas forças em tudo quanto fôr bom e grande na sua generosa patria.

Em grande parte da Argeria existia até agora a polygamia, ainda que condemnada já pelos irraelitas. E este um ponto importante da reforma que vai transformar os costumes de uma parte daquelles povos.

— O sultão de Marrocos vai brevemente mandar um embaixador a' Paris; diz-se que será nomeado para esta missão o actual governador de Fez.

— A imprensa tem fallado de desordens occorridas em Tiflis; a imprensa russa attribuio todo aquelle movimento ás intrigas dos polacos, mas segundo parece, parte da nobreza russa, pouco satisfeita com a abolição da escravidão, não foi estranho a um feito cuja principal causa, parece ter sido o deploravel estado em que vivem os chamados *antigos servos*.

— Depois de se terem consumido dous mezes para se constituir a camara dos deputados da Grecia, consumio-se quasi o mesmo tempo para se votar a resposta ao discurso da corôa; apresentaram-se quatro projectos de mensagem, e a discussão destes differentes projectos foi tão tumultuosa quanto tinham sido as sessões preparatorias. Votou-se finalmente uma mensagem, e o rei Jorge recebeu a deputação que lh'apresentou. A situação da Grecia é ainda grave; emquanto o governo se esforça para estabelecer uma administração regular, as guerrilhas continuam a infestar o paiz ameaçando-o com a anarchia em differentes pontos. O governo tem de lutar com gravissimas difficuldades antes de poder firmar bem as bases da sua constituição.

— Em Constantinopla causa séria preoccupação a chegada aquella cidade dos jesuitas, com o proposito de estabelecerem alli collegios de educação. Os Orientaes maravilhados pela attitude dos seus novos hospedes, consideram como um grande arrojo esta nova missão emprehendida pelos jesuitas, e olham com uma certa reserva para todos os seus actos.

— Tem-se fallado muito de projectos de negociações entre os gabinetes de Florença e de Vienna; a *Patrie* dando esta noticia, disse que os negocios dos dous paizes se encaminhavam para um accordo, que mais tarde havia de produzir os seus effeitos no sentido da completa emancipação dos italianos. Alguns jornaes italianos, e principalmente *La Italia* desmentiram esta noticia; mas a *Patrie* publicou o seguinte:

« O jornal *La Italia* não esta' autorisado para nos desmentir; e nós sustentamos emquanto se não provar o contrario, as informações que nos foram communicadas pelo nosso correspondente.»

Esta resposta da *Patrie*, cujas influencias são bem conhecidas, dão a esta noticia um caracter de veracidade, e devemos suppor que ainda que se não chegue a um accordo, é evidente que os dous paizes trabalham para elle no sentido do bem commum.

Alguns jornaes inglezes tratando do bento de

proximo reconhecimento da Italia pela Austria dizem que tal noticia teria sido muito bem recebida se merecesse algum credito; mas que o governo italiano não póde fazer á Austria as concessões necessarias para obter tal reconhecimento; que o governo italiano não póde abandonar a idéa de adquerir Veneza, e a Austria não póde reconhecer actos que lhe sejam prejudiciaes, que a Austria depois do reconhecimento, teria de guardar as fronteiras italianas do mesmo modo que actualmente, ao mesmo tempo que o governo italiano ganharia prestigio e segurança, vendo-se reconhecido pela unica grande potencia, cujos interesses soffreu com a sua installação; que a simples renovação das relações diplomaticas de nada servirão á Austria, e que a facilidade de communicação entre a Lombardia e o reino veneziano esta tão desenvolvida quanto é possivel, em presença de ameaças constantes por parte da Italia a respeito deste ultimo territorio.

Alguns escriptores e estadistas de França, Inglaterra e da Allemanha tem-se esforçado em provar que o abandono das provincias italianas seria vantajoso á Austria, mas não ha probabilidade de que tal mudança se verifique, a não ser por meio das armas.

Consta que o general Lamarmore dissera que se tivesse alguns instantes de conversa com o imperador Francisco José havia de convencê-lo do interesse que a Austria tem de abandonar Veneza; mas entenda-se que tal entrevista para ser fructuosa devia seguir-se a outro Solferino.

E' geral o desgosto que se manifesta na Italia em consequencia de uma circular do ministro da guerra, convidando os officiaes do exercito a tornarem-se solidarios dos seus camaradas accusados pela imprensa periodica.

Em Turim reuniram-se muitos senadores e deputados, e depois de uma longa discussão assignaram esta declaração:

« Nós abaixo assignados, membros do parlamento, vendo o perigo que acaba de suscitar a circular do ministro da guerra, com data de 23 de julho de 1865, declaramos que aquelle documento offende a liberdade da imprensa e as liberdades constitucionaes. »

O ministerio encontra-se em graves difficuldades para sahir dos embaraços em que se collocou. Os officiaes da guarnição de Genova provocaram em massa o director do jornal *Il Movimento* em consequencia de haver reproduzido um artigo da *Gazeta de Milão*. O governo se não póde sensurar a officialidade de Genova, mas nada mais fez que cumprir as ordens exaradas na circular ministerial.

Dir-se que o ministerio Lu Marmora não poderá resistir até as proximas eleições principalmente se o Sr. Lanza, deixar a gerencia da repartição a seu cargo.

A demissão do Sr. Vacca attribue-se a motivos de saúde, mas como se sabe havia ha tempos divergencia entre o Sr. Vacca, e os seus collegas principalmente por causa das negociações com a côrte de Roma.

Diz-se que o Sr. Vacca será substituido pelo Sr. Cortezz, actualmente secretario geral do ministerio da fazenda.

Dizem que o ministerio italiano não publicará programma algum politico antes das eleições, mas julga-se geralmente que para então será substituido por um gabinete presidido pelo marquez de Azylio. As eleições geraes terão lugar em outubro e a nova camara deve reunir se em novembro.

— Mr. Drompe de Lhuye ministro dos negocios estrangeiros de França, dirigio aos agentes diplomaticos do imperio no estrangeiro uma circular ácerca da missão do commendador Viggezzi; neste documento o ministro francez recorda as diligencias que o governo do imperador tem constantemente empregado para fazer prevalecer as idéas de conciliação entre a santa sé e o reino da Italia; diz que a convenção de 15 de setembro fôra o grande passo nesta senda, por isso, que tendo-se tranquillisado cada vez mais os animos, fôra debaixo desta influencia tão desejavel a todos os respeitos que se emprehenderam as negociações para regular as difficuldades ecclesiasticas.

Diz mais, Mr. Lhuyo, que o governo imperial não julgara dever involver-se nos pormenores das negociações, e que se julgava feliz de assistir á approximação das duas côrtes de Roma e de Florença vendo que tratavam só de um assumpto tão grave; mas que não tendo as duas partes podido entender-se relativamente a formalidade do juramento e do exequatur, as conferencias havia sido interrompidas, mas que entretanto se haviam regulado alguns pontos secundarios: que o governo italiano deixara de se oppôr a que os bispos voltassem as suas dioceses, a consentirem que fossem providas as seis vagas na Lombardia e nas provincias do antigo reino da Sardanha.

Accrescenta o ministro francez que ainda que se não realisaram as esperanças que de principio se haviam concebido quando se manifestaram as disposições conciliadoras, comtudo não deixou a negociação de produzir resultados uteis e que o campo esta franco para quando as duas côrtes julguem opportuno recommeçar essas negociações n'uma época mais ou menos proxima.

« Nada havia, continuou o ministro, que correspondesse melhor aos desejos do governo imperial do que o estabelecimento das relações directas entre o papado e a Italia. Espero que essas relações actualmente interrompidas se renovarão brevemente, produzindo felizes resultados.

« Não havendo nós intervindo para dirigir as negociações, não desejamos exercer uma acção mais directa para que recomecem as negociações. Approvaremos tanto mais as tentativas de conciliação, quanto os dous soberanos carecerem menos do nosso concurso, e mais depressa se habituarem a passar do estado, intermediario, a regularem entre si os seus interesses communs. »

Depois de publicada esta circular, correu que os trabalhos do governo imperial durante as negociações tenderam sempre á approximação dos dous governos de Roma e de Florença por isso que o imperador deseja ver estabelecido entre elles o accordo antes de findar o praso marcado pelo convenio de 15 setembro.

Foram chamados a Paris o embaixador francez em Roma e o commandante das tropas de occupação; assegura-se que o imperador tem em vista preparar os negocios junto da Santa Sé para facilitar a intelligencia entre a Italia e a côrte de Roma, por occasião das novas negociações que, segundo se diz serão emprehendidas mais ou menos proximamente.

O governo pontificio aceitou a proposta de Merode para que o effectivo do exercito seja elevado de 9,000 a 15,000. O projecto discutido em conselho de ministros obteve o assentimento de todos, incluindo do cardeal Antonelli; já começou a operação do recrutamento por meio de engajamentos de voluntarios na provincia de Frosienne. Mr. de Sonnembay, commandante da guarda suissa, que actualmente se achava na Suissa, recebeu ordem para alistar 500 homens aos ducados estrangeiros. Como só se trata de obter cinco ou seis mil homens, é provavel que o recrutamento não chegue a estabelecer-se fóra dos estados da igreja.

— A situação do Mexico é pouco satisfactoria. Os jornaes mexicanos que defendem a politica imperial e sustentam o imperador Maximiliano, apresentam o paiz em estado pouco lisongeiro, e discutem os meios de pacificação e de trazer os discidentes ás idéas monarchicas. Uns dizem que a pacificação só se póde verificar sem tropas, e pedem á França um reforço que não seja inferior a 25 mil homens.

Outros declaram que se se reconhecer que a pacificação deve ser devida ás armas, não são sufficientes para submetter o paiz menos de cem mil homens.

A fronteira do norte continúa victima de pronunciamentos entre os nacionaes, e os excessos praticados pelos soldados do sul dos Estados-Unidos, que depois da queda da confederação procuraram abrigo no Mexico.

O districto de Aguas Calientes e outros não menos proximos da capital, estão em completa desordem. O districto de Oajaca, que os francezes annunciaram ja como completamente submettido, esta' a cada passo sendo victima das sublevações. Os indios de Yucatan lançaram tambem de novo mão das armas, a ameaçam e enchem de horror os povos immediatos.

Juarez reunio as suas forças no norte; o general Negrete evacuou de novo Monterey, depois de ter estado por espaço de dous mezes de posse daquella cidade, arrancando ao commercio uns 300 mil dollars como um emprestimo forçado. Retirou-se com uns 600 homens para o norte, quando soube que as tropas francezas tinham emprehendido a marcha de S. Luiz Potosi.

Os chefes juristas Cortinas, Mendes, Leon e outros, com uns quatro mil homens tem cortado ha dous mezes as communicações entre Matamoros e Monterey, Tampico e S. Luiz Potosi.

Os negociantes de Tampico e de Matamoros tem de [illegible] as suas correspondencias do interior por via de Vera Cruz e do Mexico. Effectivamente o estado Tamaulipas acha-se nas mais deploraveis condições; por isso que a guerrilhagem e o [illegible] fazem alli os maiores estragos.

[illegible] e duzentos homens de tropas francezas em marcha para Victoria, suspenderam em Horcarlitas em consequencia da inundação das estradas. O estado de Michoacan está em condições iguaes ao Tamaulipas, por isso que são pouco seguras as communicações entre Vera-Cruz e o Mexico.

Suspenderam-se os trabalhos do caminho de ferro entre Vera Cruz e Chiquihuite. Os negocios estão desorganisados em todo o paiz, que deseja geralmente vêr chegar de França grandes reforços de nossas forças, afim de se poder restabelecer a paz e a segurança.

A legião belga bateu no territorio de Michoacan 3,500 juristas, que occupavam Tacambum ás ordens do general Arlioga, resultando ficarem fóra do combate 360 homens do lado dos juaristas e 165 prisioneiros. Depois de um encarniçado combate, que durou por um espaço de 3 horas, o general austriaco Mr. Thum repellio os inimigos das alturas do Apuleo apoderando-se dellas.

Correu em Paris o boato de que as avançadas dos federaes e mexicanos nas margens do Rio-Grande tinha havido um novo tiroteio, temendo-se, em consequencia deste acontecimento, complicações entre os governos mexicano, e dos Estados-Unidos.

Diz-se que o vice-rei do Egypto vai collocar tres ou quatro regimentos turcos a disposição do governo francez, para serem conduzidos para o Mexico, onde pretendem prestar grandes serviços, por isso que não são atacados do vomito. Parece que com esta concessão se combinara' a operação de um emprestimo que o irmão do vice-rei vai negociar para o governo egypcio.

— As noticias da China recebidas em Londres dão alguns pormenores acerca da insurreição que rebentou nas provincias do norte. Um dos primeiros feitos dos rebeldes foi bater e matar o general muito conhecido no celeste imperio San-ko-li-Sin. Dous batalhões das tropas imperiaes revoltaram-se em Hankone.

Segundo se vê da descripção destes acontecimentos, os generaes chinezes tem, nestes casos, por costume não saldar as contas com os seus soldados; permittem o saque. Os actos desta natureza produzem o terror entre os povos e a desmoralisação das tropas: foi o que aconteceu na China.

A imperatriz regente, por proposta do principe Kong, ordenou que se levantasse uma carta geral da China, tomando por base os grandes trabalhos emprehendidos no reinado do imperador Hang-Hi por um jesuita francez; consta que os manuscriptos destes trabalhos tem estado depositados e conservados na bibliotheca do collegio imperial dos letrados na China. Na informação que o principe Kong dirigio a imperatriz para obter esta sua resolução, diz elle que a creação dos telegraphos electricos e dos caminhos de ferro, assim como a necessidade de estabelecer um systema de impostos fixo e equitativo em relação a extincção e riqueza de qualquer provincia, tornava de maior urgencia levar a effeito a carta topographica do imperio chino, Afinal o governo de Pekin sahe das suas tradições, dando os primeiros passos no caminho do progresso e da civilisação.

— Os jornaes americanos dizem que as autoridades militares de Washington, tem em seu poder provas que demonstram a complicidade de muitos personagens importantes, e conhecidos pelas suas opiniões separatistas, no assassinato do presidente Lincoln.

Parece que em consequencia disto se tem feito bastantes prisões em Washington e Baltimore por ordem do ministro da guerra.

Parece que tambem se descobrio outra conspiração para assassinar o novo presidente da republica. No dia 4 de julho devia Mr. Johnson ir a Gettysburgo para assistir a uma ceremonia em commemoração dos soldados federaes que morreram na batalha do dia 3 de julho de 1863. Os conspiradores projectavam approximar-se do presidente, quando os oradores attrahissem a attenção dos concurrentes para então o assassinarem.

Uma ligeira indisposição impedio o presidente Johnson de assistir a esta ceremonia, de modo que o plano ficou mallogrado.

O presidente Johnson perdoou a muitos habitantes do sul, com a expressa condição de viverem para sempre fóra da sua patria.

Diz-se que muitos plantadores do sul pensam em emigrar para o Brasil.

O general Beauregard estava a embarcar para a Europa afim de ir alli offerecer os seus serviços ao imperador dos francezes.

O governo americano tem procedido ao licenceamento do seu exercito, Calcula-se em 300,000 o numero de soldados que ja voltaram a suas casas. O gabinete americano propõe se conservar só cem mil homens em armas, por isso parece inexacta a noticia que correu de terem ido para o Texas forças imponentes. Neste estado acham-se 24 mil homens, e estão espalhados por diversas guarnições do interior, com a missão de restabelecer a ordem e proteger as novas administrações federaes.

— A rainha Christina, mãi da rainha de Hespanha, e o seu esposo o duque de Rianzares chegaram no dia 12 a Zarane; a entrevista da rainha mãi com sua augusta filha foi muito terna. A côrte devia sahir de Zarane no dia 24 de agosto a Zarane, e que regressando por S. Sebastião a Bilbau, Pamplona e Lagrana.

Falleceu no dia 13 o infante D. Francisco, pai do rei de Hespanha. O cadaver do infante não foi embalsamado por ordem expressa do augusto finado. El rei de Hespanha não se separou um unico instante de seu pai, até ao seu ultimo suspiro; ás nove horas da noute retirou-se as habitações do paço real, onde apenas recebeu o ministro do reino e o governador civil de Madrid.

A infanta D. Isabel e o infante D. Henrique tambem se retiraram a suas casas.

O infante D. Francisco de Paula Antonio falleceu ás 5 horas e 27 minutos da tarde, depois de ter recebido os Sacramentos da penitencia e da extrema-uncção, não tendo podido receber a sagrada Eucharistia pelo não permittir a natureza da enfermidade.

Os restos mortaes do infante foram conduzidos para o mosteiro do Escurial com todo o apparato. O infante ia vestido com o uniforme de capitão-general, levando o habito de S. Thiago e as insignias de outras ordens militares.

El-rei chegou a Zarane no dia 18, em companhia do ministro dos negocios estrangeiros. Recebeu um despacho telegraphico de Fontainebleau assignado pelo imperador e imperrtriz dos francezes no qual lhe dão os mais profundos pesames pela morte de seu augusto pai.

Correu em Madrid boatos de crise ministerial, falla-se de um ministerio presidido por Mon ou por Pacheco ou por Pavia.

— O parlamento portuguez, depois de 25 dias que consumio na verificação dos diplomas dos deputados, constituio-se definitivamente. Na eleiçao da presidencia da camara popular mediram-se as forças politicas das fracções alli representadas. O governo apenas teve a maioria de 11 votos;—na camara ha um grupo dissidente composto de uns doze deputados, que trazem em continuo sobresalto as forças ministeriaes.

Corria que o ministro do reino tinha pedido a sua demissão, entretanto o que se affirmava como certo é que o governo depois da discussão da resposta ao discurso da corôa addiaria as côrtes. Verificar-se-hia o addiamento a 14 ou 15 de setembro, devendo desde logo completar-se o gabinete. Tornou a fallar-se na entrada do duque de Saldanha.

Fallava-se em que a exposição internacional do Porto seria addiada.

O governo foi interpellado na camara sobre as providencias que tinha dado para obstar, quanto fôr possivel, a invasão do cholera-morbus, que depois de fazer tantos estragos no Egypto e em Constantinopla, tem passado a muitos portos do Mediterraneo, e ja se achava em Barcelona, Valencia e outros pontos de Hespanha.

O governo portuguez, segundo as explicações que deu no parlamento, parecia esperar por informações seguras para tomar uma resolução definitiva áquelle respeito. E', pois, muito provavel que a exposição do Porto se não verifique este anno, ainda que nenhum acto official tivesse, até á sahida do paquete, alterado o que anteriormente estava disposto áquelle respeito.

S. A. o duque d'Aoste, filho do rei de Italia, foi visitar sua augusta irmã a rainha de Portugal, demorando-se alguns dias em Lisboa, donde depois de ir ao Porto partio para Hespanha. Alli por parte de el-rei seu pai irá cumprimentar a rainha Isabel, em consequencia do reconhecimento do reino de Italia por aquelle paiz.

Affirma-se que o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, o conde d'Avila, tomara grande parte nas negociações diplomaticas que precederam aquelle acto politico da Hespanha.

O infante de Portugal, segundo filho de el-rei D. Luiz ainda não tinha sido baptisado solemnemente. Ultimamente affirmava-se que se esperava em Lisboa o principe Napoleão, como representante de seu augusto primo, o imperador dos francezes para tocar por padrinho do serenissimo infante.

As folhas da opposição em Portugal, e muitas de Hespanha, França e Belgica, repetindo o que de Lisboa lhes informaram, tem asseverado que o nuncio de sua santidade em Lisboa recebera instrucções terminantes da côrte de Roma para se oppor a que el-rei Victor Emmanuel fosse padrinho do novo infante portuguez.

Dizem que S. A. o principe d'Aoste [illegible] a Lisboa com procuração de seu pai para esse effeito, mas que a intervenção [illegible] do legado pontificio obstara a que tal acto se realisasse, trocando notas energicas entre o governo portuguez e o nuncio.

Affirma-nos o nosso correspondente de Lisboa, que não são exactos esses boatos, tenazmente espalhados para fins politicos, e que o objecto principal da viagem do principe italiano a peninsula foi visitar a rainha de Hespanha pelos motivos mencionados.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em sessão da illustrissima camara municipal do dia 9 do corrente, foi resolvido que se denominasse *Ponte de sete de setembro* a nova ponte do Recife, de que demos a' semana finda uma descripção detalhada.

E' uma bella inspiração da nossa municipalidade.

A proposito lembramos, que depois da respectiva abertura, os transeuntes tomem sempre em sua direcção o lado direito dos passeios, afim de evitar-se desta sorte o atropello de pessoas.

E' uma cousa que nada custa, ao passo que da' esse resultado.

— A sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* deu no domingo a sua representação mensal, esforçando-se a respectiva direcção por satisfazer aos seus convidados por maneiras cavalheirosas e mil attenções.

O drama teve relativamente bom desempenho, sendo inquestionavelmente o que melhor ha alli sido desenvolvido; e é innegavel que entre os moços curiosos que trabalham no theatro de Santo Antonio da Capunga, ha differentes que tem aptidão natural para a scena. Além disto, dispõe esta sociedade de uma boa dama, que lhe é um grande auxiliar em seus espectaculos, pois é esta a grande difficuldade dos theatrinhos particulares.

A' solicitação da direcção, alli esteve a banda de musica marcial de curiosos, sob a regencia do Sr. Manoel Augusto; e os intervallos foram preenchidos por bellas peças tocadas por ella.

Fizeram parte do espectaculo umas variações de Thalberg sobre motivos da *Lucrecia Borgia*, tocadas ao piano por um socio; o qual em sua execução demonstrou promptidão, desembaraço e gosto cultivado.

— Temos presente uma traducção, em verso, do *Cantico dos Canticos* de Renan, feita pelo academico de nossa faculdade Cyrillo de Lemos.

O *Cantico dos Canticos* é um trabalho mimoso, de suave leitura, ungido dessa poesia fresca e indolente, que se derrama e que exhala de qualquer psalmodia, dessas, ternas e insinuantes, que constituem o volume de ouro da Biblia.

E' em fórma dramatica, dividido em cinco pequenos actos e um epilogo, cuja architectura moral agrada pela singelleza, e que na fórma facil e doce, produz a sympathia natural do coração.

O Sr. Cyrillo de Lemos, ja' conhecido de nós pela docilidade maviosa dos seus versos, sem transpor a esphera do pensamento do escriptor, interpreta o pela traducção, de um modo feliz, com a naturalidade da rima e com a variedade dos matizes de sua imaginação risonha.

Agradou-nos o trabalho do mancebo, que sonha louros e vive das aspirações da gloria; e o recommendamos a' apreciação de quem vê ainda nas lucubrações ligeiras dessa litteratura amena, que palpita sob os arroubos da mocidade, cousa menos ficticia, menos phantastica do que a suppõem os *espiritos reaes*; um vôo, que se deve animar, uma investida nobre, merecedora de applausos sérios, pára não morrer.

— Noticiamos, com regozijo, a creação de uma empreza litteraria, sob a direcção dos Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira e Franklin Tavora, com a denominação—*Bibliotheca Litteraria*—cujo fim é publicar volumes originaes ou traducções de obras escolhidas, que, pela suavidade na prestação dos quantitativos das assignaturas, possam chegar ao alcance de todas as classes, ainda as menos favorecidas, de nossa sociedade.

O plano da empreza entende-se mais ou menos, deste modo:

Todos os sabbados será tirada da imprensa uma fórma, em quarto, impressão nitida, papel do melhor que ha no mercado, o qual será distribuida pelos respectivos assignantes.

A paginação dessas fórmas será seguida, de modo a formar volume; o seu pagamento, por cada uma, será feito a' razão de 160 réis, entregues ao distribuidor no acto da distribuição do exemplar.

Deste modo, ao cabo de uns dous, tres ou quatro mezes, conforme a extensão da obra, tera' cada assignante um volume completo, comprado por dous, tres ou quatro mil réis, porém dados estes em prestações modicas e faceis; qual a de 160 rs. por semana.

Considerando a empreza sobre estes fundamentos, podemos asseverar que na Europa mesmo não são dados a' estampa trabalhos por menor preço.

Que a nossa sociedade resente-se da falta de uma instituição desta esphera, que proporcione o conhecimento das lettras e derrame luz pelo povo, é cousa que não contesta com boas razões.

Portanto não nos podemos eximir de applaudir e solicitar o concurso publico em inauguradores de tão proveitoso pensamento, que, a' fé o dizemos, convém não feneça, como tantos tem fenecido, a despeito de serem vantajosos e dignos de cooperação.

Asseveram-nos que sabbado proximo sera' ja' publicada a primeira livração.

— Hoje tem lugar o concerto do nosso joven patricio Hermenegildo Liguori, do qual ja' demos noticia nesta *Revista* com assignatação do seu fim.

Este joven esperançoso ja' é conhecido do nosso publico, que por certo continuara' a prestar-lhe o seu benevolo concurso, ajudando-o a illustrar com o seu talento ao nome brasileiro.

— O vapor inglez *Amazon*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa, em viagem para Pernambuco, de 3 a 4 do corrente.

— Lê-se nos jornaes de Lisboa:

« Um telegramma de Nova York, datado de 12 do corrente, annuncia que o verme apparecera nas plantações de algodão da Luisiana, o que fazia recear a destruição da colheita de algodão naquelle estado. »

« Outro telegramma, datado de 11, tambem de Nova York, da o algodão a 44. »

— Ficavam em Lisboa a carga para o nosso porto: os brigues *Laia II*, *Bella Figueirense* e *Relampago* e o patacho *Maria da Gloria*.

— O Sr. alferes reformado Manoel Jordão de Vasconcellos, foi autorisado a promover o alistamento de voluntarios da patria.

Alistaram-se no 5º corpo de voluntarios, os Srs. Francisco de Magalhães Bastos, João Ferreira do Monte, e Pedro de Alcantara Perrier.

Alistou-se voluntariamente no corpo de policia o Sr. José Joaquim do Monte.

— Alistou-se mais o cidadão Francisco Antonio dos Santos, no 5º corpo de voluntarios da patria.

— Por portaria de hontem (11) foi promovido a tenente quartel mestre do batalhão n. 52 de guardas nacionaes do municipio de Garanhuns o alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão Manoel Lopes Lima.

— Chegou hontem das Alagôas o vapor costeiro *Mamanguape*, sendo portador de jornaes até 1 do corrente.

A alfandega de Maceió rendeu durante o mez ultimo 60:437$487.

No dia 28 do passado foi roubado em Porto Calvo, o joalheiro francez Biosk, em 80 e tantos contos de réis entre Cupahiba e a matta de Japaratuba.

— Seguiram ante-hontem para o interior os Srs. Hygino Firmo das Chagas e Antonio da Costa Rego Monteiro, autorisados por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para engajarem voluntarios da patria. O primeiro é morador em Una, onde exerce influencia, e o segundo, não obstante ser morador nesta praça, todavia tem affeições, pelas paragens por onde tem de tocar.

— Manoel Thomaz Candido de Jesus, na noite de hontem tomou uma porção de acido sulphurico, com o proposito de suicidar-se, sendo que isso fez por motivos que disse—ficariam entre elle e Deus. E' pintor, solteiro, maior de 40 annos e morador no pateo do hospital do Paraizo.

Suppõe-se que não escopará segundo declararam os Srs. Drs. Estevão Cavalcante e Dias Fernandes.

— Remettem-nos a seguinte communicação:

« Em Trombeta (Una) 2º districto do termo de Agua Preta, ha grande enthusiasmo e dedicação patriotica nos habitantes, a ponto de ser diario o alistamento de voluntarios da patria; mas ao passo que nos regosijamos por tanta abnegação, sentimos profundamente que d'entre esses mesmos habitantes generosos appareçam alguns malignos que queiram amortecer o nobre enthusiasmo, sobresahindo nisto um pardo soldeiro e sem isenção alguma, o qual tem constantemente desanimado os bem intencionados com falsas noticias. Pedimos portanto as autoridades, a quem competir providenciar, serias providencias não só a respeito do dito pardo, como de outros que por ventura appareçam, pois desgraçadamente os que nos estão dando o que fazer não são os Paraguayos de lá, porém sim os de cá. »

— Segundo diz o *Moniteur Universel*, orgão do governo francez, os plantadores dos estados do sul da America pretendem emigrar para o Brasil.

— Já se realisou a passagem do primeiro navio pelo canal Suez, segundo dizem os jornaes da Europa, hontem chegado.

— Eis as noticias commerciaes ultimas:

Londres, 26 de agosto.

O algodão de Pernambuco vendeu-se a 17 ¾.

Cota-se o assucar de Pernambuco: mascavado de 18 ½ a 23 e o branco de 23 ½ a 26 ½.

Os couros tem pouca procura, e são vendidos de 4 ¾ a 5 ¼.

Hamburgo, 26 idem.

Vende-se de 16 ½ a 17 ½ b. por @.

O assucar regula de 15 a 15 ½ b. o mascavado, e 17 ¾ a 20 o branco.

Havre, 22 idem.

Vendeu-se o algodão de frs. 200 a 227/50.

Mil e seissentos saccos de assucar de Pernambuco foram vendidos a frs. 25/50 os 50 kilo.

O cacáo do Pará fica de frs. 88 a 96 os 50 kilo.

Os couros salgados seccos de Pernambuco obtem frs. 64 e os verdes frs. 44.

Lisboa, 28 idem.

Algodão de 340 a 360 rs. por arratel.

Assucar branco de 1$850 a 2$300, mascavado de 1$100 a 1$600.

Cacáo de 3$880 a 3$900 por @.

Couros de 100 a 120 rs por arratel.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de mobilias, commodas, guarda louça, guarda roupa e muitos artigos em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

— Os palhabotes chegado hoje do Rio-Grande do Sul, não trouxeram jornaes e nem noticias de importancia.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e portos intermedios;

Schafheitlen, Maria Henrietta, Jeanne Coppenet e dous filhos, Lery Heymann, Albert Naddler, Hull Ephrann, Mayer Michel, Roos Charles, Manoel Joaquim Ramos Beirão, José Joaquim Seve, commendador Manoel Sobral Pinto, sua senhora, sua sogra e uma cunhada, Francisco Teixeira Mendes, Camello Cela Fernandes, José Cela Fernandes e Leandro Peres Branco.

Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia:

Edeven A. Temmes e Antonio Ferdnanel La Cowrean.

— Extractos das partes dos dias 8 9 10 e 11 de setembro de 1865.

A' ordem do Illm. Sr. chefe de policia, Joaquim José Lopes, Manoel Francisco Corrêa, Joaquim Francisco da Silva, José Francisco Pereira e Manoel de tal, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Silvano da Fonceca, por ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cosme, escravo, de Ignacio Estevão Pessoa da Silva, Geraldo, escravo de João Manoel Lisboa Junior, Felippe, escravo do Dr. Sarmento, e Pedro, escravo de um tal Veras, para correcção, Antonio Ferreira, para recruta, e Nicoláo, escravo do Visconde de Camaragibe, por fugido.

A' ordem do dos Afogados, Joaquim de Barros, por suspeito e resistencia.

A' ordem do do Peres, Rogerio Nogueira de Souza, para recruta.

A' ordem do delegado de Jaboatão, Antonio Vicente Ferreira, por suspeito de ser criminoso.

— 8 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Antonio da Silva, para recruta e Marcellino Estevão Casado Lima, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raimundo José de Lima, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, José e Damião, escravos da viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, por desordem, e Paulo, escravo de Joaquim Coelho Cintra, por fugido.

A' ordem do do Poço, Luiz de França, para correcção, e José, escravo de Antonio Ferreira de Carvalho, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do delegado de Jaboatão, Januario Barros dos Santos, para recruta.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco da Silva, e Vicente Ferreira Graça, vindos do Bonito, como recrutas, os quaes declararam ser escravos do delegado do Limoeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco, Thomé e Ignacio, escravo o primeiro de Antonio Alberto de Aguiar, o segundo de Luiz Puech, e o ultimo de Frederico Chaves; os dous primeiros á requerimento dos seus respectivos senhores e o terceiro para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio Francisco Rodrigues de Lemos por crime de roubo.

— 10 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Francisco dos Santos e Pedro Luiz de França, vindos de Nazareth para recrutas; Joaquim Ferreira de Moura, por uso de armas prohibidas; e Firmina Maria Thomazia; para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacintho José da Silva, e Celestino José da Silva, para correcção; e Benedicto, escravo de João Simão de Almeida, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Rosa Maria Joaquina, para correcção; e Severino, escravo de Melchizedec, á requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de setembro de 1865:

Francisco Bernardo Pessoa de Vasconcellos, Pernambuco, 76 annos, casado, Boa-Vista, hydropesia,

João José Francisco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Jorge Guilherme, Inglaterra, 34 annos, solteiro. Boa-Vista, anemia.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Florianna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, coqueluch.

Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José, espasmo.

Joaquina, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, queimadura.

— 8 —

João de Azevedo Lopes, Portugal, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, interite aguda.

João Antonio, Africa, 40 annos, solteiro, S. José, subita.

Constantina, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista, espasmo.

Luiza, Pernambuco, 1 anno, S. José, desinteria.

Samuel, Pernambuco, 11 mezes, Recife, escrava, convulsões.

Maria Francisca de Castro Araujo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio, epelepsia.

COMMUNICADOS.

Não podemos deixar de dirigir uma censura aos Srs deputados, tanto da assembléa geral, como da provincial, pelo silencio que até agora tem elles guardado sobre a actual guerra.

Quando o governo da provincia tem encarregado a diversos cidadãos o trabalho de agenciarem voluntarios da patria pelo centro da provincia;

Quando actualmente todos empregam seus esforços para que triumphe a integridade do imperio;

Quando diversos cidadãos contribuem para as despezas da guerra, sendo entre elles empregados publicos, sem outros meios além de seus respectivos ordenados;

O que observamos emquanto aos Srs. deputados! A excepção de um ou dous da provincial, não nos consta que fizessem doação alguma para as despezas da guerra, e com este procedimento, tem elles provado que não é pelo amor ao paiz que trabalham para serem deputados, mas sim para tratarem de se arranjar.

Já que assim não praticaram, como deviam, ao menos tratem de reunir o povo, fazendo-lhes vêr o estado do paiz, e a necessidade que temos de sustentarmos a honra da nação, tão infamemente ultrajada.

Não sabemos a razão porque elles assim não praticam em seus respectivos districtos eleitoraes! Será por causa dos incommodos da viagem? Qual! Isto não os incommoda, tanto assim que em tempo de eleições, não ha lugares, por mais remotos, aonde elles não se apresentem para tratarem de suas eleições, reunindo o povo em cada canto.

Srs. deputados, se assim não praticares, ficai certos de que o povo vos esperará em tempo opportuno, e nesta occasião recebereis o premio de vossa indifferença na actualidade; e então não tereis de quem vos queixardes, visto que o tendes por demais illudido com as vossas continuadas promessas, sem que as tenhais cumprido.

Esperamos, pois, que aceitareis o que acabamos de expender, por ser este o vosso dever.

Imparcial.

Gabinete Portuguez de leitura.

E' facto muito sabido que o Sr. Joaquim Gerardo de Bastos foi o *tagarella* de que lançaram mão os *imperceptiveis* inimigos da ex-directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, para a insultarem, e desvirtuarem os serviços por ella prestados ao mesmo Gabinete!

O Sr. Bastos, conscio de tão *honrosa missão*, ajudado pelo *seu genio atrevido*, e pela grande falta de vergonha que lhe notamos, começou, logo que a ex-directoria tomou conta dos seus cargos, a representar o miseravel papel, de que tem sido testemunha a sociedade inteira, e o proprio publico!

O Sr. Bastos insultou a seu bel-prazer aquella administração por muito tempo, valendo-se para esse fim de mil pretextos qual delles o mais futil, e por esse motivo (que é *muito nobre*) recebeu, e está recebendo as ovações que lhe tributam aquelles de quem se fizera *authomato*, e que ainda hoje o *veneram como idolo*!...

A ex-directoria, porém, que, durante o periodo de sua gerencia, entregou sempre ao mais profundo desprezo as *invectivas de tão estupido original*, e dos seus *encapotados agentes*, não podia com tudo abster-se em tratar de semelhante *trambolho* no relatorio de seus trabalhos, o que attribuimos somente ao dever em que estava de dar contas a sociedade de seus actos!

O Sr. Bastos vio logo *com duplicados máos olhos* naquelle documento, a refutação completa de quanta *parvoice* tinha anteriormente escripto: enraiveceu-se; e propoz-se immediatamente a refutar o referido relatorio para completar talvez a missão de que o haviam incumbido; mas, quando esperavamos com impaciencia pelo fim dos seus *estirados e fastidiosos* commentarios, appareceu-nos o homem declarando que não continuava o seu trabalho, *por ser para esse fim solicitado por pessoas que lhe merecem toda a consideração, e a cujas ponderações não pôde deixar de aquiescer*!

Foi realmente irrisorio o desenlace com que o Sr. Bastos se sahio, para escapar-se de pregar o *sermão* depois de haver preparado com tão *bons modos* o espirito dos seus amados ouvintes! *Risum teneatis*!

Entretanto declara o Sr. Bastos, para commum intelligencia dos leitores, que havia escripto *doze artigos*, sem fallar nos que naturalmente podia ainda escrever, no que prova exuberantemente a fertilidade da *sua veia*....asnatica!...

Ora, Sr. Bastos, por quem é, pelo seu drama futuro, pela sua importancia commercial e scientifica, bote cá para fóra os seus artigos! Pois que! quererá a *sua sapiencia* enterrar esses *doze rapagões* sem as ceremonias do estylo, sem um responso, sem um necrologio ao menos!...

Nada!.... não commetta semelhante cobardia desembainhe de novo o seu *faim*!....

Se não tem dinheiro, falle.... e tera' a' sua disposição a importancia necessaria para as despezas das respectivas publicações!

Os socios do Gabinete Portuguez de Leitura querem, e devem saber quaes foram as administarções que não cumpriram com os seus deveres! Venha a discussão *rasgada* do Sr. Bastos; venha a mentira, venham todas as caras estanhadas ajudar a sua pessoa, que tudo isso sera' necessario para mostrar aos nossos consocios a *gravidade* das transactas directorias!...

Exgote o Sr. Bastos a *materia prima*, e fique certo que a ex-directoria vira' ao seu reclamo, e mostrara' por sua vez o que fizeram as directorias em que figuraram os Srs. José da Silva Loyo, José Alves Lima e outros, a bem do cofre do Gabinete e dos seus respectivos fios!

Desistir da empreza começada, Illm. e Exm. Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, é covardia demasiada. Avante!....

Alguns socios.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes pódem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contêm mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselec ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa

na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : ao novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taxa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	96:003$464
Idem do dia 11	13:365$449
	109:368$913

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	135	
« « com generos.....	312	
		447
Volumes sahidos com fazendas.....	50	
« « com generos.....	701	
		751

Descarregam no dia 12 do corrente.
Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—farinha de trigo e outros generos.
Brigue inglez—*Albion*—mercadorias diversas.
Patacho hollandez—*Antje Havercult*—polvora.
Barca franceza—*Maurice*—vinhos e mais generos de estiva.
Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.
Barca nacional—*Valle*—charque.

Importação.

Vapor francez *Guienne*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte :
2 volumes couros ; a Burle & C.
1 dito luvas ; a Mello Lobo.
1 dito chapéos de feltro ; a Souza Maia.
5 ditos chapéos de palha ; a Christiani & Irmão.
1 caixa livros ; J. Rodrigues da Costa.
1 dita ditos ; a J. Nogueira de Souza.
1 dita ; a G. Lailhacon.
3 ditas calçado ; a Linden Wild.
1 dita moinhos para cacão ; a Delouche.
2 ditas modas ; a Mello Lobo.
4 ditas ; a J. Keller & C.
3 ditas ; a Alves Hamburger.
1 dita ; a Manoel & C.
1 dita ; a Linden Wild.
1 dita ; a Antonio L. dos Santos.
1 dita ; a G. Lailhacon.
1 dita ; a Isidoro Netto & C.
1 dita ; a Burle & C.
1 dita ; ao Dr. Herculano.
1 dita ; a F. Maestraly.
1 dita ; a F. Souvage & C.
1 dita ; a Henrique & Azevedo.
1 dita ; a Monhard.
1 dita ; a J. P. dos Santos.
1 dita ; a Monteiro & Lopes.
1 dita ; a C. José Alves Guimarães.
1 dita ; a Bueivar Millochau.
1 dita ; a J. P. Moutinho.
1 dita ; a Siqueira.
1 dita ; a Vaz & Leal.
1 dita a Schffheitlin & C.
1 caixa queijos ; a Otto.
2 ditas ditos ; a F. Lubarry.
22 ditas ; a Almeida Gomes.
95 ditas ; a Tasso Irmãos.
11 ditas ; a V. Ferreira da Costa & Filhos.
5 ditas ; a Duarte & C.
70 ditas ; a Bieber & C.
100 ditas ; a ordem.
31 ditas ; a Johnston Pater & C.
1 dita relojoaria ; a ordem.
1 dita dita ; a Lehmann.
1 dita objetos de Madeira ; a Grannetti.
1 caixa objectos de escriptorio ; a G. Lailhaen.
1 dita conservas ; a Otto.
1 dita ; a Mendeboux.
1 dita bijouterias ; a A. Luiz dos Santos.
1 dita ; a Lehmann.
1 dita objectos de prata ; ao mesmo.
1 dita roupa ; a F. Souvage.
1 dita ; a J. Pinto de Lemos.
1 dita ; a Siqueira.
1 dita objectos diversos ; a Manoel M. Machado.
5 ditas ditos ; a Linden Wild.
2 ditas ; a Christiansen.
1 dita ; a Lehmann & Irmãos.
1 dita ; a E. Bidoulac.
2 ditas ; a Mello Lobo & C.
3 ditas fazendas de lãa ; a Schaffhoitlin & C.
2 ditas ; a J. Keller & C.
1 dita ; a Mello Lobo & C.
14 ditas objectos de armarinho ; a Christiansen.
1 barril vinho ; a Jacques.
1 dito ; a Vaz & Leal.
1 dito ; a Isidoro Netto.
6 ditos ; a J. F. Moutinho.
100 caixas ditos ; a M. Pedro de Mello.
1 barrica ; a Eugenio & Mauricio.
1 barril essencia de vinagre ; a Antonio Luiz dos Santos.
4 caixas licôres ; a Mendebeux.
1 dita ; a A. Binet.
1 dita medicamentos ; a J. de Almeida.

Hiate brasileiro *Piedade*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :
2 quartolas vinho, 1 caixa garrafas com licôr, 200 saccos farello, 1 encapado um escudo de madeira, 1 caixa mercadorias, 4 fardos fazendas, 6 caixotes drogas, 4 caixas armações para balões, 3 caixões baralhos de carta, 100 barris banha, 1 caixão casemiras, 2 ditos cocha-nez de lãa, 1 dito balões, 10 ditos tijolos de marmore ; a ordem de diversos.

Generos nacionaes.
100 latas oleo de ricino, 30 saccos colla, 30 jacazes toucinho, 437 rollos e 32 latas fumo, 1944 saccos café, 2 canastras roupa ; a ordem de diversos.

Hiate brasileiro *S. José Triumphante*, entrado de Penedo, consignado a Caetano C. da C. Moreira, manifestou o seguinte :
100 saccos milho ; aos consignatarios.
500 ditos dito, e 50 inhames ; a ordem.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$650
Idem em rama ou em lãa	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	«	6$400
Idem escolha ou restolho	«	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	[illegible]
Idem idem seccos espichados	»	[illegible]
Idem idem verdes	»	[illegible]
Idem idem cabra cortidos	um	250
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	[illegible]
Idem em calda	»	[illegible]
Espanadores grandes	um	[illegible]
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	3$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$300
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1865.
(Assignados) :
O 1.° conferente, *Pedro Alexandrino de Barros.*
O 2.° conferente—*José Thomaz de Aquino.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	8:617$108
Idem do dia 11	2:278$499
	10:895$607

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	10:998$959
Idem do dia 11	2:860$202
	13:859$161

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Rio Grande do Sul—18 dias, palhabote brasileiro *Arroio Malo*, de 323 toneladas, capitão José Joaquim Soares, equipagem 11, carga 14,000 arrobas de carne secca ; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—25 dias, palhabote brasileiro *Arthur*, de 146 toneladas, capitão Lourenço Justiniano de Souza Lobo, equipagem 9, carga 7,300 arrobas de carne secca ; a Amorim & Irmão.

Lanceston (na Australia)—75 dias, galera ingleza *Albert Edevard*, de 500 tonelada, equipagem 17, carga lãa e outros generos ; a ordem. Veio refrescar

Bordeaux e portos—16 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,173 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 184, carga differentes mercadorias.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença ordenada entre partes, a saber : como exequentes Barros & Silva, e como executados a viuva e herdeiros de João Antonio Soares Nidas, e correndo a execução seus termos, procedeu-se á penhora em dinheiro na quantia de 250$, em vista do que em audiencia publica do dia 21 do corrente, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes, me fora feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 21 de agosto de 1865, nesta cidade do Recife, em audiencia publica do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes, fora accusada a penhora feita em dinheiro, pertencente a viuva e herdeiros de João Antonio Soares Nidas, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora, como os dez dias aos credores incertos, para o que se lhe desse os editaes do estylo ; e como dita quantia penhorada se acha em poder de depositario particular, requeria tambem se lhe passasse mandado para o dito depositario recolher em vinte e quatro horas ao deposito publico a quantia penhorada, sob as penas da lei : o que ouvido pelo juiz, assim o deferio.

Extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto o mandado com o termo de penhora e a procuração bastante.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, por força do qual o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos referidos executados, para que dentro do referido prazo de dez dias compareçam ante este juizo por si ou seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sob pena de se proceder ás suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 8 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— A direcção da associação Commercial Beneficente precisa de uma pessoa com as habilitações necessarias para occupar o lugar de ajudante do archivista da mesma associação : a tratar com o seu secretario o Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá pela ultima vez á praça no dia 12 do corrente mez, o sitio denominado Santo Antonio da Mouraria, no lugar do Manguinho, onde residio o finado brigadeiro Menezes.

— Terça-feira, 12 do andante mez, finda a audiencia do juiz municipal da 1ª vara, vai a' praça de venda a parte da casa terrea na estrada de Luiz do Rego, por 250$, por execução movida contra Sebastião Antonio Marinho e outros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara aos Srs. Ignacio Francisco Cabral Cantanil e Francisco Martins dos Anjos Paula, fiadores do ex-pagador alcançado desta thesouraria Manoel José Teixeira Bastos, que na fórma da circular do thesouro n. 36 de 25 de maio de 1860, lhes fica marcado o praso de 15 dias, contados desta data, para ultimarem o negocio da moratoria que lhes foi concedida pelo mesmo thesouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de setembro de 1865. — Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de setembro de 1865.
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos ira' a praça no dia 12 do corrente a renda do sitio denominado Santo Antonio da Mouraria, por tempo de tres annos. Dito sitio é o em que residio o finado brigadeiro Menezes : é a ultima praça por ja ter corrido as de mais do estylo.

— Pela subdelegacia dos Afogados foram apprehendidos como furtados e acham-se depositados dous cavallos, sendo um pedrez e castrado, e outro ruço sujo, bem novo e inteiro, e bem assim as peças de roupa seguintes : 3 saias e 4 camisas de senhora, 4 lençoes, 4 fronhas, 2 toalhas, e 1 par de meias, tudo de bom panno e com seus labyrinthos : quem se julgar com direito a taes objectos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa.

AVISO aos navegantes.

O pharol da torre de S. Julião da Barra de Lisboa será substituido por outro lenticular, que opportunamente se descreverá.

Em quanto não se estabelecer o novo pharol, collocar-se-ha na torre de S. Julião, no dia 15 de agosto proximo futuro, uma luz de porto com lanterna e apparelho lenticular na mesma altura da antiga luz, e que se avistara' em bom tempo, a 8 milhas.

Secretaria de estado dos negocios de marinha e ultramar 26 de julho de 1865.
O director
Antonio Rahael Rodrigues Sette.

Arrematação.

Ficou transferida para terça-feira 12 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz de orphãos, a praça de venda da casa terrea n. 34 da rua do Forte das Cinco Pontas, a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, pela quantia de 960$, tendo soffrido o abate da lei na avaliação de 1:200$.

Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.° A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.° A permuta.
§ 3.° A doação em pagamento.
§ 4.° A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.° A doação entre-vivos.
§ 6.° O dote estimado.
§ 7.° Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.° Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registre, sob pena de amfrontarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

Fulgencio Antonio de Albuquerque Mello.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principiará a terceira sessão ordinaria deste anno no dia 13 do corrente e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente nos primeiros tres dias as seguintes rendas municipaes a saber :

Aferição de pesos e medidas	15:281$000
Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos.	2:229$000
Talhos de açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.	$

Nos ultimos, os alugueis das casas da praça da Independencia, das ribeiras de S. José e Boa-Vista, da Soledade e das ruas da Florentina e Imperial. A arrematação destes alugueis é feita por tres annos, e daquellas rendas por um anno somente. As pessoas que pretenderem arrematar ditas rendas e alugueis deverão comparecer nos dias indicados, no paço municipal, munidos para os primeiros, de habilitação legal como manda a lei, e para os ultimos, com cartas de fianças de pessoas idoneas. Os que se acharem em debito para com a camara, não serão admettidos á licitar em suas rendas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematadas, por quem por menos fizer, as obras de que precisa a estrada do cemiterio publico da mesma cidade, orçadas na quantia de 808$. Aquelles que pretenderem arrematar, poderão comparecer nos dias indicados, no paço municipal, munidos de seus fiadores. O orçamento das mesmas obras existe na secretaria da dita camara, onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Acham-se legalmente depositados dous burros castanhos que foram encontrados alta noite vagando pelas ruas desta freguezia sem conductor : quem pois se julgar com direito aos mesmos burros, provando, ser-lhes-ha entregues.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 4 de setembro de 1865.
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Terça-feira 12 de setembro de 1865.

Ultimo concerto em beneficio do jovem pianista brasileiro H. Liguori.

Finda a symphonia do costume representar-se-ha o programma seguinte :

PRIMEIRA PARTE.
Brilhante phantasia sobre motivos da *Somnambula* do maestro Leybach, executada pelo beneficiado.

SEGUNDA PARTE.
O Sr. Simões representará a cansoneta comica
AS BOAS RAZÕES
OU
O MOÇO E O VELHO.

TERCEIRA PARTE.
Grande marcha de concerto do maestro J. Ascher sobre motivo da *Lucrecia Borgia*, executada pelo beneficiado.

QUARTA PARTE.
A muito espirituosa comedia em 1 acto
Bolsa e cachimbo.

QUINTA PARTE.
O beneficiado executara, unicamente com a mão esquerda, a scena do quarteto
OS PURITANOS
do maestro Messemaechers

SEXTA E ULTIMA PARTE.
O Sr. Simões, em obsequio ao beneficiado, ainda por esta vez representará o muito applaudido entre acto comico
AMOR LONDRINO

A' vista da benevolencia com que eu fui acolhido no meu primeiro concerto pelo generoso publico desta cidade, determinei-me a offerecer-lhe um segundo e ultimo, o qual é destinado a meu beneficio, com o fim de aperfeiçoar meus estudos de pianista na Europa.

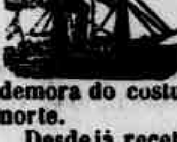
Desde já agradeço a todos os que me coadjuvarem concorrendo com a sua presença no meu beneficio, e igualmente ao distincto artista Simões pela maneira graciosa porque accedeu a meu pedido tomando parte neste beneficio.

Os bilhetes estão a disposição do publico na casa do beneficiado á rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

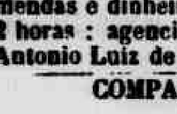
COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú



No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, recebe carga nos dias 12 e 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto : para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

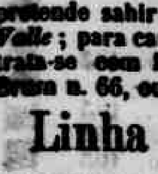
Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano* : para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle* ; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Linha do Havre á Pernambuco.



Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre á fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset freres.

LEILÕES.

LEILÃO Em continuação

Da renda annual do sitio denominado Cortume, na freguezia dos Afogados, sendo o uso-fructo do mesmo sitio, com casa de vivenda, olaria, viveiros, arvores de fructo e mais accessorios.

HOJE

Terça-feira, 12 de setembro, na praça do commercio as 11 horas.

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO DE

Uma carroça com boi,
Um cavallo para sella,
1,600 tijolos de ladrilho,
1,600 ditos de tapamento,
1,300 ditos de cacimba,
22,600 ditos de alvenaria.

HOJE

Terça-feira 12 de setembro de 1865, as 10 horas, na praça do commercio.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados que constituem parte da referida massa ; o leilão sera' effectuado no dia e hora acima ditos em frente a Associação commercial, onde e quando poderão ser examinados os tijolos por suas amostras, ou desde ja na olaria dos Afogados pertencente ao mesmo fallido.

LEILAO De moveis e outros objectos.

Cordeiro Simões

fara leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de marcineiria novas e usadas
Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.
57 — NO ARMAZEM A RUA DA CRUZ — 57

LEILAÕ

De uma mobilia completa de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de mogno tambem com pedra marmore, pianos, mesas elasticas, aparadores de mogno e amarello objectos de ouro e prata, charutos da Bahia, biscoutos doces, sabonetes, guarda-louça, relogios de ouro e prata, marquezas largas e estreitas, candelabros e serpentinas, toilets de jacarandá e outros muitos artigos.

Quarta-feira 13 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

— Rogamos aos nossos assignantes da rua da Imperatriz, Conceição, Rosario, Pires, Caixa d'Agua, Estrada de João de Barros, Oitão do Palacio Episcopal, Corredor do Bispo, rua da Esperança, rua do Atalho, rua de Fernandes Vieira, Soledade e do Manguinho, antes da ponte, queiram mandar suas moradias á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para serem inscriptos na nova lista que se esta fazendo, pelas faltas do distribuidor.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre no dia 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.
Trabalhos e pareceres de commissões.
Secretaria do Instituto 12 de setembro de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, que não tenha achaque nenhum para destribuir este Diario em uma parte da freguezia do bairro da Boa-Vista : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma criada para serviço de uma familia composta de tres pessoas : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Manoel José Rodrigues Braga, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua de Hortas n. 1.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne : quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Amacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Contrata-se a venda de 30 a 60 pipas com excellente mel do furo : a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze-lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procederá ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, 1° andar.

O major Manoel Porfirio de Castro Araujo (ausente) e D. Francisca Elisa de Castro Araujo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que por alma de sua muito prezada e querida filha D. Maria Francisca de Castro Araujo mandam celebrar na capella do cemeterio as 7 horas da manhã do dia quarta feira 13 do corrente, e esperam que concorrendo para esse acto de piedade, lhe mitigarão as pungentes saudades em que lhes deixou immersos a prematura e eterna ausencia de sua jovem e virtuosa filha.

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria, e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso ; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.
Trimestre........ 3$000.
Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : a tratar no Club Pernambucano.

Attenção.

Manoel Barbosa Ribeiro declara ao corpo do commercio e aos seus freguezes que de hoje em diante deixou de ser seu caixeiro Antonio Ferreira de Almeida.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o sobrado que tem dous pés de arvoredos na frente, passando a fundição do Sr. Starr, com bons commodos para familia, para ver e tratar na mesma casa ou com o Sr Domingos José da Costa Guimarães, à rua de Apollo.

SAQUES sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17

Aviso.

O abaixo assignado, tendo-se responsabilisado para com os credores de Antonio José Botelho, morador na villa do Bonito, pelas dividas por este contrahidas, provenientes de generos e fazendas, que lhe venderam para a sua casa de negocio na dita villa, e isto mediante uma hypotheca que ao abaixo assignado fizera o referido Botelho e sua mulher, de todos os seus bens, para garanti-lo da responsabilidade que o mesmo abaixo assignado assumio, como consta da respectiva escriptura passada na mesma villa, nas notas do tabellião João Gomes da Silva ; por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, afim de que por elle se fique sabendo que negocio algum se póde contratar com o referido Antonio José Botelho, sobre os mesmos bens, por se acharem legalmente obrigados pelas dividas já declaradas.

Francisco Muniz Pontes.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

Pergunta innocente.

Consta-nos que o Sr. subdelegado, 1º supplente do 1º districto do termo de Ipojuca, deixando o exercicio da subdelegacia, passara ao 3º supplente e não ao 2º, como por direito lhe compete, sabendo sua senhoria que para com este não havia impedimento algum, e a vista desta falta esta sendo exercida a subdelegacia por autoridade incompetente como é o 3º supplente. Para nos certificarmos disso pedimos ao Sr. Lourenço Bezerra Alves da Silva nos responda, pois ella nos trara certeza da verdade. Ipojuca 6 de setembro de 1865.

O inimigo dos abusos.

— Aluga-se uma mulata boa cozinheira e apta para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Ausentou-se de casa no dia 10 do corrente mez o escravo José, Africano, porém muito ladino, e parece crioulo, baixo, pouca barba, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, tem officio de sapateiro e é muito cachaceiro, levou vestido camisa de algodãozinho e calças escuras, desconfia-se que procurou caminho para Parahyba, de onde elle veio alguns annos passados : quem delle souber, póde prende-lo e leva-lo ao sobrado grande defronte da entrada para a Estancia, onde se dara' uma gratificação.

Terrivel incommodo.

A tres dias que os moradores da visinhança do estabelecimento do gaz, são incommodados por grande quantidade de gaz que se evapora ; resultando dahi o mais terrivel incommodo, com especialidade as crianças recem-nascidas.

Em virtude do que, os moradores daquella localidade rogam ao Illm. Sr. engenheiro, chefe da companhia do gaz, afim de que em breve tempo sejam remediados de tão critica circumstancias.

Assim esperam do zelo e bondade daquelle chefe.
Um morador.

— Muito se precisa fallar com o Sr. José Columbrino de Araujo Lima, que residio ou reside no engenho das Antas ou com pessoa que do mesmo senhor dê noticias a interesse do mesmo senhor, na rua de Aragão n. 15 ou 8.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro que tenha boa conducta, e com pratica de taberna, não se olha a dar bom ordenado : a tratar na rua Imperial n. 49.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, bastante afreguezada, tanto para a terra como para o mato : a tratar na rua da Senzala Nova n. 39.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente desde o dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Arminio & Saraiva, estabelecida com escriptorio de commissões, ficando a cargo do socio Arminio Pessoa de Albuquerque o activo e passivo e bem como sua liquidação. Recife 11 de setembro de 1865.—Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Arminio Pessoa de Albuquerque.

— Fornece-se comida para fóra e em casa : na rua da Cruz n. 7.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua do Rangel n. 11.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ
COM CODEINA

Preconisados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippe* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos são justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

pharmaceutico, laureat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

P co processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de um *sabor assucarado* é o unico que não tem nem *o gosto*, nem *o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO ... -se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Maillý, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Expoição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genito urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 ás 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberta n. 2.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquillamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo ás autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.
Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.
O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.
Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.
Os pobres são tratados gratuitamente.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Fabrica de chapéos de sol.
N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, umbrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

O bacharel Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO [illegible]
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos.
Empregando todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

— [illegible]

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, os seguintes premios:
Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2244 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza.

Ama seca

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma que tenha acabado a criação para tratar de uma criança na qualidade de ama secca.

— Precisa-se de uma preta captiva para vender na rua: na rua larga do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos de idade para caixeiro de taberna: a tratar na rua Direita n. 35.

— Nos açougues recentemente abertos na rua de Santo Amaro n. 5 e na das Larangeiras n. 31 encontrará o publico, do dia 11 do corrente em diante a melhor carne verde possivel, sendo constantemente a de superior qualidade de 160 rs para baixo a libra; garante-se a fidelidade dos cartadores, assim como promptidão em bem servir aos compradores.

Pôço da Panella

Alugam-se ou vendem-se duas casas sitas na freguezia do Pôço da Panella, sendo uma na rua da Mangueira n. 6, e outra na beira do rio Capibaribe n. 21: a tratar na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Domingos José Vieira Braga, tendo deixado de ser caixeiro de cobranças da casa commercial dos Srs. Góes, Bastos & C., encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes tanto no fôro desta capital como nos de fóra della; quem por tanto o quizer incumbir destes negocios dirija-se a' praça da Independencia n. 32 e 34.

— Offerece-se uma pessoa bem habilitada para cobranças tanto na praça como no mato, da' conhecimento e fiador se fôr preciso, devendo ser procurado na rua do Traoiche n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Arrenda-se uma casa em Santa Thereza de Olinda, rua da Senzala, com 2 salas, 4 quartos e boa cozinha, tudo por 6$ mensaes: a fallar na casa immediata.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias-moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos, espiritos e boa comida, quer no mesmo estabelecimento, quer para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvetes todas as noites para refrescarem-se.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.
Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.
Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes numero 35.

Attenção.

Um moço que dá prova de sua conducta, e escreve muito corrente com bom talho de letra, offerece-se para ser caixeiro de qualquer negocio que dependa de escripturação portugueza, e mesmo para balcão, cobrança, etc. Tambem acha-se mais ou menos habilitado para escrever em cartorio ou escriptorio, sujeitando-se a occupar qualquer um desses lugares na capital ou no centro: e roga-se as pessoas que se queiram utilisar do seu prestimo, haja de annunciar, ou venha tratar na rua do Sol n. 15.

Roubo
DE
5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e ruiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; já foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Páo d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi lo a rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Arrenda-se por 3 a 9 annos o engenho denominado Bocca da Matta sito no termo de Santo Antão, a quatro leguas da cidade da Victoria, com terras sufficientes, podendo o rendeiro plantar tambem nos fundos dos engenhos Minhocas e Ronda, contiguos ao dito engenho Bocca da Matta, cujo proprietario tem parte nos referidos engenhos Minhocas e Ronda: o pretendente ao arrendamento do engenho Bocca da Matta deverá [illegible] que lhe dirá com quem deverá entender-se para tratar do arrendamento e suas condições.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.
Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuviscos	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello	10$

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alli seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia de corpo, idade 25 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lã preto velho e mais alguma roupa [illegible]: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, que compre e cozinhe [illegible] da Assumpção n. 50.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

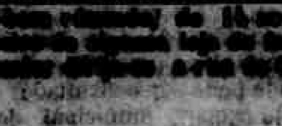
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Dunot. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.
Deposito geral, na botica Chauvenaud, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.
Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).
2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.
3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.
4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.
Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.
Deposito geral em Paris, botica de Chevrier, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, Pascal e Ca, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



Precisa-se de uma pessoa para [illegible] e comprar para [illegible]: na rua da Concordia n. 35, sobrado do armazem de sol.

— [illegible] a rua do [illegible] n. 28.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnauba: a tratar na rua da Guia n. 2.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, [illegible]

— Precisa-se de uma ama [illegible]

AMMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estará aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão declara que por ordem do Sr. João Luiz Fiuza Mello, e conta do Sr. L. J. Soares, da Bahia, comprou, e fica em seu poder, o bilhete n. 1102 da 2ª parte da 5ª loteria concedida a beneficio da Santa Casa da Misericordia nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar : quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia : a tratar no mesmo sobrado.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para fazer o serviço interno da casa, prefere-se de idade : a tratar na rua das Cruzes numero 42.

— O Sr. Manoel José Rodrigues Braga antes de se retirar para o Rio de Janeiro, queira fazer o favor declarar sua morada, ou dirigir-se a rua da Cruz n. 41.

— Precisa-se de uma ama na rua do Vigario n. 5 : a tratar em baixo no armazem.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 : na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio : na rua da Madre de Deos n. 24.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente : a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se uma escrava sadia e sem achaques : quem a tiver dirija-se a rua Formosa n. 29 para tratar.

— Compra-se uma balança com braço grande e uma pequena que sejam usadas : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cor es de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Cebolas novas

Vendem-se em caixas [illegible] das, por menos do que em qualquer outra parte : no armazem da viuva Paula Lopes, [illegible] da alfandega.

RIVAL

SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado! febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba : na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas ; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

3$500

Vende-se superior saccas com farinha de mandioca da terra pelo barato preço de 3$500 o sacco : no armazem da trombeta da fama commercial na rua do Imperador n. 83.

Vende-se

o deposito de charutos da rua do Rosario n. 6, a dinheiro ou a prazo : quem pretender dirija-se a taberna da rua Augusta n. 1.

— Vende-se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68 : quem a pretender comprar, dirija-se a mesma, que ahi se dirá quem vende.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um escravo pardo com 18 annos de idade, official de alfaiate, e optimo para pagem : na rua das Calçadas n. 8.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas cada corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bernouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bernouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$300 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destes amigos do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Dúzias de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

CIMENTO
avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640 rs. a caixinha.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de ioduroto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier são superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhea chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos Chevrier são ordenados pelas summidades medicas para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nauseam o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

Casas á venda.

Vendem-se tres excellentes casas terreas, sendo duas na Capunga, rua das Crioulas ns. 39 e 41, e uma no largo de N. S. da Paz, esquina do Mocotombó n. 2, edificada de novo : quem pretender, póde examina-las e entender-se no passeio publico numero 5.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancorotas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 8º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11 — Rua do Queimado — N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se veadem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mell Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5 — RUA DO CRESPO — 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui baratissimos razoaveis.

Herres

Vende-se superior vinho de Herres de Londres; na rua da Cruz n. 40, escriptorio.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

LEAM TODOS

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.

Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 160 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

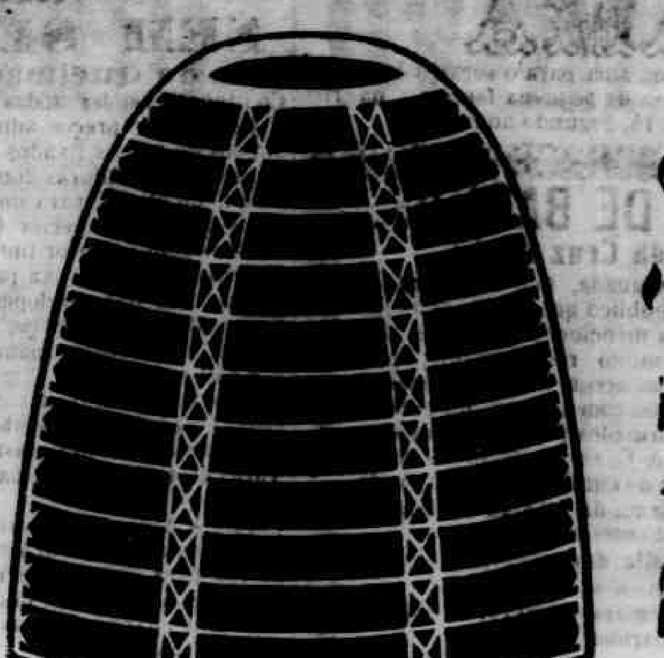
As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e fixas a 280 o covado.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgorão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, mantaletes, etc., obras de muito gosto e modernissimas.

Traça de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e occulos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado La Riste verdadeiro [illegible] para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de talco, [illegible], ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, [illegible] vas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de [illegible], jasmim, bergamota, [illegible], patchouly, [illegible], bouquet, limão, alecrim, [illegible], louro, canela, [illegible], [illegible], Portugal, [illegible], anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mencionados.

[illegible]
Gerente.

Vende.

Vende-se excellente farinha de Lisboa; na travessa da Madre de Deus n. 19, e na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sepa branca e amarella a 60. rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Vende-se

a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz: a tratar com Joaquim Francisco Franco na alfandega das 9 1|2 as 3 horas da tarde.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moide guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacoel lagaiel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 8 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

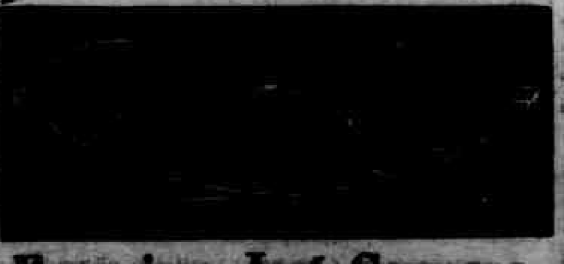
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, crespar babados, fofos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Mulato fugido.

Fugio desde 28 de junho, o mulato de nome José, representa ter de idade 24 annos, sem barba, alto, magro, côr clara, beiços descorados, nariz pouco torto, olhos pequenos e esbranquiçados, por ter soffrido de frialdade, cabello um pouco corrido, pés seccos e grandes, vestido de calça e palitot de casemira, calçado, chapéo pardo de feltro com fita preta, é natural do Ceara', d'onde veio para o Sr. Gurgel, este vendera a Silvino Guilherme de Barros, a quem comprou-se; a não ter seguido para o sul como voluntario ou recruta, tera' seguido para o Ceara', d'onde é filho: pelo que pede-se as autoridades civis e militares não só desta provincia como das demais do imperio a apprehensão do dito mulato, que a titulo de forro não tenha sido recrutado, como pede-se tambem aos capitães de campo e pessoas particulares a apprehensão delle, levando, ou avisando a Lemos Junior, rua da Aurora n. 20, que sera' gratificado.

— No dia 1º do corrente fugio do armazem do Sr. José Duarte das Neves, no caes de Apollo (onde foi para ser vendido), o escravo de nome João, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato claro cabellos cacheados, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, barbado, rosto comprido, e parece ter de 36 a 38 annos de idade; tem tambem o dedo minimo da mão direita encolhido; levou chapéo de palha, camisa e calça de riscado azul, e por baixo desta roupa mais uma camisa de riscadinho encarnado e uma ceroula de algodãozinho. Este escravo veio do Sobral no vapor *Mamanguape*, entrado em 30 de agosto proximo passado: será generosamente recompensado quem quer que o apprehender e leva-lo ao armazem de José de Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus, junto a igreja.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com farta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas; levou tambem um chapéo de couro, é muito ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 30 do proximo passado mez fugio de Mamanguape a escrava Auta, de nação, idade 38 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, grossa do corpo, falta de dentes na frente, levou vestido branco, chale de merinó verde, desconfia se tivesse fugido com algum barcaceiro daquelle lugar para aqui: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a entregar a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia n. 53, que recompensará generasamente

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto c m outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o troucerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos bonbaticos, traz o cabello junto das orelhas rapado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo de Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lacerda Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

Já foram publicados dous numeros da *Themis Pernambucana*. Annunciado o apparecimento dessa gazeta, tivemos occasião de dirigir-lhe a nossa felicitação, fazendo votos pelo bom exito de uma empreza que promettia vantagem publica. Nutriamos apenas um desejo e uma esperança bem fundada. Agora já temos alguns dados para podermos aventurar nosso juizo.

Além de artigos editoriaes que desenvolvem seu programma, publica a *Themis*, sob os titulos competentes, os avisos do ministerio da justiça e outros documentos officiaes sobre assumptos juridicos; alguns julgados mais importantes; e varios objectos instructivos e noticiosos que se prendem á jurisprudencia e aos negocios forenses. Affiança tambem a redacção que dara' uma resenha do movimento dos tribunaes.

Esta ultima parte póde ser de proveito para os que devem conhecer as diversas phases de todos os pleitos que se agitam.

Não é menos interessante a publicação dos julgados. Inserem-se nas collecções de leis, ou são levados a' luz da publicidade em jornaes, avisos de minima importancia, até mesmo simples ordens de tarifa. E porque não se hão de publicar as decisões judiciaes, que confirmam ou consagram as sãas doutrinas da jurisprudencia, ou contêm interpretação dos preceitos legislativos sobre o direito? Isto dara', sem duvida, muita luz ao publico, e sobre tudo aos homens entendidos. Havera' ensejos para aquilatar-se a justiça e proficiencia dos julgadores, que por seu turno terão um poderoso estimulo para procurarem distinguir-se pelo acerto e boa redacção das sentenças.

Por ficarem na poeira dos cartorios as decisões dos tribunaes, sujeitas sómente a' apreciação de um pequeno circulo, é que se encontram por ahi tantos julgados que nem ao menos se compadecem com as regras da grammatica. Si faltam a publicidade e a analyse!.... As trevas favorecem muito o desalinho.

Além de que, nos actos do poder judiciario, como nos de qualquer outro, deve haver sempre uma certa coherencia. A verdade é uma só: os principios que se applicam a um caso occurrente devem prevalecer n'outro caso identico. D'ahi a autoridade dos arestos, são desprezada entre nós. As decisões contrarias que por ahi se dão n'um mesmo juizo ou tribunal sobre casos perfeitamente iguaes, não attestam sómente as *conveniencias* da occasião, que actuam de um modo *variavel*: revelam tambem a necessidade da publicação como correctivo salutar da falta de homogeneidade.

Sabemos que alguns julgados não merecem as honras da imprensa para instrucção das pessoas interessadas. Elles são tão concisos, tão baldos de fundamentos, que antes parecem *firmans* do que decisões de um poder que como todos os outros deve estar subordinado a' indole do nosso systema, que exige a *razão* de tudo para ser aquilatada e julgada em ultima instancia pelo tribunal da opinião publica.

Passando-se a vista pela legislação civil portugueza, vê-se que os proprios reis absolutos faziam preceder de uma *razão de ordem* cada um dos seus preceitos. Tambem os antigos tribunaes julgavam-se obrigados a fundamentar seus assentos e accordãos.

Entre nós se proferem sentenças que não são mais que a soberana expressão do — *quero, posso e mando*. Para que um profano conhecesse da justiça de certas decisões, fôra mister compulsar autos volumosos. Só algum interessado póde arcar com tarefa tão ingrata.

A concisão defeituosa dos julgados revela duas cousas: ou o desejo de disfarçar com o laconismo a injustiça delles; ou o pouco estudo e pouca pachorra para fundamenta-los com lucidez e correcção.

Pois bem: venham a' imprensa os julgados bons e máos: assim sera' facil estabelecer com segurança a distincção entre os bons e máos juizes, além de conseguirem-se as outras vantagens que acabamos de apontar.

No primeiro artigo do segundo numero a *Themis* assignala dous males que gravemente prejudicam a administração da justiça.

Um delles é o *nepotismo, afilhadagem ou monopolio que invade nosso fôro*, onde funccionam pessoas aparentadas com juizes.

Outr'ora alludimos ligeiramente a esta especie, consignando o facto notorio de se *pedirem* causas, inculcando-se relações com magistrados. Disso mesmo ja tivemos um exemplo edificante. Certo constituinte nosso, pessoa de criterio, revelou-nos que fôra *tentado* para confiar um pleito importante a quem se dizia poder aproveitar *conhecimentos* vantajosos.

Cumpre notar que os magistrados e patronos pódem estar isentos de culpa em taes manejos, devidos talvez á phantasia de algum esperto...

Quando tocamos, de passagem, no assumpto de que agora se occupa a *Themis*, abstivemo-nos de mais amplas considerações, receiando offender susceptibilidades, quando felizmente é certo que até hoje nem uma indisposição pessoal nutrimos no fôro. Pareci[a]-nos tambem (e esta era a razão mais poderosa) que o inconveniente contra o qual se clama só poderia remover-se mediante uma disposição legislativa que prohibisse a qualquer individuo advogar no districto da jurisdicção do juiz— seu parente. Neste caso ninguem quereria sujeitar-se a fazer constantemente o papel pouco airoso de patrono encapotado em todos os tribunaes desse districto; tanto mais quanto ficaria inhabilitado para auferir vantagens, que com especialidade promette a projectada reforma judiciaria aos que effectiva e ostensivamente advogarem por certo numero de annos.

Na actualidade, porém, não vemos recurso algum efficaz. Vale pouco o clamor contra qualquer interesse que não fôr *illegal*.

Desde que um individuo advogar livremente nos outros auditorios de um districto, pouco importará a abstenção de apatrocinar causas perante um seu parente. E' uma pequena excepção que não transtorna planos. Póde figurar nos autos o nome de um supposto patrono. E em todo caso o parentesco dá influencia, attrahe clientes, e intermediarios officiosos ou interesseiros. Neste paiz a posição official e as relações e dependencias que della resultam, directamente ou *portas travessas*, são a maior potencia que se conhece depois do dinheiro. Todos sabem quaes são hoje os *poderosos* de que tanto se arreceiavam as *Ordenações do Reino*.

O merecimento *real* é moeda mui depreciada.

Que o digam os proprios litigantes e os intermediarios nas demandas.

Antigamente, quando não havia *atravessadores*, o homem mais rustico que vinha dos confins da provincia tratar de um pleito indagava quaes eram os advogados mais distinctos, e fazia entre elles sua escolha. Hoje o processo é outro. Mal se adevinha que alguem quer intentar uma acção judicial, apparece algum patrono sofrego por conseguir o triumpho glorioso da *causa da justiça*; ou então algum *commissario* que indica logo o advogado *mais digno* ao pobre litigante, e *desfaz* muitas vezes no que fôra por este preferido intencionalmente. E não é raro ficar logrado o pobre demandista. Ha pouco nos referiram o seguinte facto. Gostamos dos exemplos, porque convencem mais que as theorias. Não nos podem arguir por isso. Contamos o milagre deixando em claro o nome do santo.

Certo individuo tinha uma questão pequenina, que pretendia confiar á pessoa de sua selecção. Sabendo disso um intermediario (ha procuradores que o são tambem, e até *substabelecem* nos advogados,—o contrario do que se praticava outr'ora) instou com o demandista para *escolher* certo patrono. Assim se fez. Ajustou-se o honorario para ser paga a metade á vista. E pagou-se logo mais de metade:—primeira infracção do contracto. Dahi a poucos dias pedio-se o resto do pagamento; a parte hesitou; mas um depositario della entregou esse resto que lhe fôra verbalmente reclamado á *ordem* (supposta) do constituinte:—segunda infracção do contracto. Ainda não estava terminado o pleito, e já se reclamava uma gratificação promettida no caso de *vencimento*. (Aqui houve alguma cousa mais que uma simples infracção do contracto.) O pleiteante foi ás nuvens, mas deu a gratificação, solicitando em troca um só favor—que seu patrono *requeresse a desistencia do pleito*.

Ora, á vista disto, quem dirá que o estado lamentavel do nosso fôro não seja tambem devido a outras causas gravissimas, além do *parentesco*? Os mesmos litigantes não deixam de ser culpados. Soffrem, muitas vezes, deixando-se levar pelo canto das *sereias*...

A verdade é que existe uma serie de motivos que concorrem para as miserias que deploramos. A mór parte delles, nós os temos assignalado, e continuaremos a faze-lo.

Quanto ao *parentesco* ou *monopolio*, os dignos redactores da *Themis* parecem concordar comnosco na indeclinavel necessidade de uma medida que não consiste sómente na tardia reforma dos costumes.

Fallando na *organisação social do Brasil*, dizem os collegas:

« Brade-se muito embora contra o funccionalismo, será tempo perdido; porque a questão é dar de comer a quem tem fome,—e não é com palavras mais ou menos sonoras que se destróem os argumentos formulados pela penuria.

« Em quanto se cansar a população com estereis lutas politicas, em quanto se não fôr *á fonte do mal*, em quanto se não tocar nas altas questões sociaes, em quanto se não estudar a nossa situação economica, conseguir-se-ha apenas a applicação de *palliativos* inuteis, que aggravarão o mal, em vez de o curarem. »

Em outros termos estas verdades podem ser applicadas ao nosso fôro.

Em quanto não obtivermos uma bôa reforma judiciaria que concilie os direitos do povo com o necessario prestigio da autoridade; que garanta a independencia da magistratura, dando-lhe os meios de substancia decente, e emancipando-a da tutela do governo, sem torna-la todavia um poder que inutilise a acção dos outros; em quanto se não acabar com essa instituição bastarda de juizes municipaes,—magistratura de noviciado, que entretanto exerce attribuições importantissimas, cujo desempenho exige merito, estudo, pratica, e as melhores condições de integridade e de firmeza em presença das seducções do poder executivo, e das vicissitudes e exigencias da politica; em quanto a advocacia não se elevar á altura de uma nobre missão, donde se possam auferir os meios de honesta mantença, mas sem se fazer della uma simples e descarnada especulação mercantil; em quanto o patrono e o juiz, apezar do laço sympathico tão natural entre dous sacerdocios que se comprehendem e auxiliam para um fim grandioso, não fizerem o firme proposito de só *se entenderem* no certame franco e leal em que se procura chegar ao conhecimento da verdade; em quanto não fôr banido do fôro pela lei ou pela opinião certa classe de parasitas que não contentes de refugiar-se nelle por falta de outra occupação mais lucrativa, pretendem levar para alli os costumes safaros de um mercado publico em que predomine a traficancia; em quanto um systema bem combinado de *incompatibilidades* não pozer os funccionarios da judicatura totalmente isentos das tentações da politica e de certos laços de affinidade; em quanto, finalmente, não se cortar o mal pela raiz, as queixas e censuras não hão de produzir mui grande effeito. Mas serão, pelo menos, a confissão de uma consciencia escrupulosa, ou o brado de indignação que a pobre victima deixa escapar *com grave comprometimento seu*.

A organisação dos tribunaes do commercio é tambem, como pensa a *Themis*, um dos motivos de desconfiança que hoje inspira a justiça publica.

Contendo em seu seio um limitadissimo numero de juizes togados, vem a prevalecer muitas vezes contra a causa da justiça, por dissidencia de um delles, o voto dos juizes deputados, que podem ser filhos da caballa, e que além de não terem a valiosa condição da perpetuidade, acham-se muitas vezes,—ao receberem o mandato,—ligados aos committentes por compromissos que prejudiquem a liberdade nos julgamentos. Na falta de certos conhecimentos juridicos, os *magistrados eleitos* vêem-se obrigados a ouvir a voz—talvez apaixonada—dos assessores. Alguns negociantes dignos recusam aceitar um cargo que os distrahe de suas obrigações imprescindiveis.

Já anteriormente apresentamos algumas considerações sobre este assumpto.

Não concluiremos sem agradecer á *Themis* as espressões benevolas que tem consagrado a nosso respeito, e fazer ao mesmo tempo os mais sinceros votos para que ella continue a desempenhar o seu programma.

Ha de nos achar sempre a seu lado na missão espinhosa de concorrer para a regeneração do nosso fôro. Cada um de nós, com seus esforços individuaes, irá carregando material para o mesmo edificio, que aliás podera ter maiores proporções, si houvesse mais obreiros.

Não importa. Em nossa provincia vão melhor as emprezas individuaes que as collectivas. Ha poucos que trabalhem, mas ha muitos que só se apresentam para *figurar* e *dirigir*. Teem frequente applicação aquelles versinhos de Virgilio:

«Hos ego versiculos feci; tulit alter honores...»

Na questão das preferencias—muitas vezes—não prevalece quem mais produz ou quem mais póde. Em todo caso ellas encerram sempre um germen de discordias e desgostos. Ou nada se faz, ou alguns hão de trabalhar por todos, dividindo porém as glorias irmãmente, si é que não ficam prejudicados na partilha. A responsabilidade collectiva serve de desculpa á esterilidade e á inercia.

Prosigamos.. De longe combateremos pela mesma causa. Evitemos porém, *emquanto fôr possivel*, declinar os nomes proprios, embora nesta terra as censuras edifiquem muito mais quando levam no frontespicio o appellido da miseranda victima que as provocára.

Releva entretanto referir os abusos sem certos torneios e disfarces que os tornem muito incomprehensiveis....

Havia até agora uma represa que se oppunha á livre discussão sobre os negocios forenses. Fizemos algum esforço para destruir o embaraço. Estivemos sós por algum tempo. Lutavamos com a opposição da inercia,—excellente meio de matar uma idéa quando não se quer ou não se póde hostilisa-la de frente. Si não era intencional esta especie de opposição, podia ser desanimadora. E' a sorte do bem; custa muito a penetrar nos animos: o mal sabe insinuar-se com mais facilidade.

Afinal ouvimos algumas poucas vozes generosas que por sua conta tomaram a defeza da bôa causa. Rompeu-se o dique, e agora já não ha má vontade que o possa conter.

Uma dessas vozes generosas foi á que tanto se interessou pelo Instituto dos advogados.... Por fallar nelle folgamos em reconhecer com a *Themis* que aos esforços incessantes do Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa se deve a reorganisação do Instituto. *Suum cuique tribuere.*

Recife, 7 de setembro de 1865.

J. B. da C. F. Junior.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

A arribada a este porto do vapor *Uruguay* precedente de Buenos-Ayres, e com destino a Liverpool, permitte-nos adiantar algumas noticias do theatro da guerra, pelas folhas de 5 e 6 do corrente, que nos foram confiadas.

Poucas são, e essas mesmas pouco positivas.

A alliança do elemento traidor de Corrientes com os invasores está produzindo os seus ultimos resultados.

Varios decretos da intitulada junta governativa fazem saber:

Que a provincia de Corrientes reassume a sua soberania.

Que todo o territorio do estado está constituido em assembléa geral.

Todos os cidadãos argentinos de 17 a 50 annos foram arrolados como guardas nacionaes e cominados para pegar em armas.

Por actos da mesma junta foi cassado o exequatur concedido pelo governo argentino aos vice-consules brasileiros: bem como ao vice-consul hespanhol nessa localidade o Sr. Manoel Salas por ter dado mostras de sympathia a causa do Brasil.

Foram tambem declarados contrabando de guerra os seguintes objectos: todo o gado vacum, muar e cavallar, todos os utencilhos proprios para a guerra, todas as fazendas de algodão e lãa, freios, sellas etc.

A' vista dessa nova jurisprudencia estavam sendo legalmente saqueados todos os negociantes estrangeiros.

Para com os argentinos fieis á causa da sua nacionalidade desenvolviam os paraguayos a maior atrocidade. Os homens são postos a ferros e degradados; as mulheres remettidas para a Assumpção com as crianças pequenas, sendo abandonados os filhos maiores de 8 annos.

Na *Tribuna* de Montevidéo de 5 do corrente vêm citados em varias correspondencias, os nomes dessas desventuradas familias.

Parece que a 26 do passado houve novo choque entre a vanguarda correntina e a dos paraguayos, levando estes a peor.

As familias que conseguiam fugir de Corrientes agglomeravam-se no povoado da Federação.

Corria tambem que fôra remettido a ferros para Humaita' o ministro paraguayo Berges que incorrera no desagaado de seu amo.

Fôra afinal decidida em Buenos-Ayres a questão do agente paraguayo Egusquisa. O governo ordenou o embargo das quantias pertencentes ao governo paraguayo e achadas em poder desse agente, e determinou que se lhe instaurasse processo, para obter outra quantia sonegada.

O general Urquiza empenhava os maiores esforços para organisar um novo exercito.

Sabia-se que o general Paunero ficava a 18 leguas de Goya.

Avaliava-se em 55 mil homens o total do exercito paraguayo.

Da esquadra paraguaya, sabia-se que andava occupada em conduzir munições de Humaita' para Corrientes, e, deste ponto para aquelles, os enfermos do exercito, que parece são numerosos.

Sobre movimento das forças nada sabemos de positivo.

Os boatos hontem espalhados nesta côrte são inteiramente destituidos de fundamento e ou tem uma origem leviana ou pervertida.

Tudo quanto se sabe é isso mesmo sem caracter de authenticidade e antes estremamente suspeito, é o que consta de *Standart* de 5, onde se lê que os paraguayos occuparam o povo da Restauração e provavelmente o da Uruguayana porque Canavarro teve de deixa-la descoberta para operar a sua juncção com o contingente do general Flôres, que havia ja' chegado ao Arroio Timboy.

Como dissemos, porem, esta noticia carece de confirmação.

Em seu noticiario, diz o seguinte a *Tribuna* de Montevidéo, da qual traduzimos:

« Muitas familias de Bella-vista ganharam o Chaco, fugindo dos sicarios de Lopez.

« Infelizes!

« Crê-se que o general Paunero se ha encorporado com sua brilhante divisão ao general Paunero.

« Dizem-nos que os paraguayos passaram pelo Passo da Patria um grande numero de carros, afim de transportarem o que roubam.

« Em pouco o exercito *cacuno*, ora ao mando do heroe de Coimbra, o coronel Barrios, pagara' as suas façanhas.

« *Gartié* é um nome que sera' sem duvida completamente desconhecido pela mor parte dos nossos leitores; mas com a boa vontade costumada, vamos pô-los scientes do que seja.

« *Gartié* é uma palavra dos guarenis. Assim denominam elles a uma especie de botes de bastante capacidade, porém mui rasos, feitos a ligeira.

« Pois bem.

« A nova esquadrilha construida em Humaita', com a qual conta disputar apassagem do rio o grão Solano, compõe-se de 80 *gartiés* guarnecidas com gente de abordagem.

« Eis ahi a grande esquadra, com que conta o grão Oso e seus amigos, depois dos 6 vapores que escaparam de 11 de junho.

« Segundo carta do general Antonino Taboada a pessoa de Buenos-Ayres, em breves dias deve cruzar o Chaco com 1,300 homens das provincias de Santiago e Tucuman.

« Já se acham reunidas na Conceição do Uruguay os batalhões de infantaria e o regimento de artilharia, com que a provincia de Entre Rios ha de concorrer para a guerra contra o tyranno do Paraguay.

« Uma pessoa de nossa amizade e digna de toda a consideração, que hontem chegou no *Rio da Prata*, tendo embarcado antehontem na Conceição, diz-nos que não ha precisamente dia designado para a reunião da cavallaria entreriana; mas que todas as ordens estão dadas para reunir-se no momento em que o determine o general em chefe do exercito.

« Fallara-se que no departamento de Paysandú appareciam *montoneras* de blancos; mas é isto completamente incerto.

« Conversamos com um cavalleiro chegado hontem de la', e que andou por toda a campanha de Paysandú, e elle nos assevera que tudo estava em completa tranquillidade.

« Os commandantes da cavallaria paraguaya são os traidores Correntinos Aguiar e Blanco.

« A ordem que trazia Barrios de *Solanno* Lopez era de seguir com a columna para Santa Luzia e Goya a *saquear*.

« Os paraguayos não deixam de tomar precauções para guardar-se. Acampam em quadrado, com a cavallaria misturada com a infantaria na fronte, a cem passos, e estendida em guerrilhas, com guardas de prevenções.

« Segundo noticia de S. Luiz, o contingente dessa provincia achava-se já em S. José do Morro, composto de 300 praças de infantaria e 50 de cavallaria.

« Seguio a 8 no vapor *Pavon* com destino a Concordia a 2ª legião de voluntarios ao mando do coronel Susini.

« Para o mesmo destino embarcara hontem no *Tevere* o batalhão de guardas nacionaes do commando do tenente-coronel Matheos Martinez.

« O batalhão de reserva da campanha de Buenos-Ayres, commandado pelo coronel Kern, recebeu ordem de estar prompto para a primeira.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte do relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas:

Café.

Conserva ainda o café o primeiro logar entre os nossos productos chamados coloniaes da Europa.

O mal que ha alguns annos atacou com intensidade o cafeeiro não desappareceu completamente, mas tem minorado muito: as arvores cobriram-se de nova folhagem, e mesmo de flores, como nas épocas mais brilhantes desta cultura. Outras causas mais infelizmente vieram influir na fructificação e desvanecer a esperança de uma daquellas colheitas que antes vinham dar folga e mesmo abastança ao fazendeiro.

As colheitas de 1863 e 1864, apezar de muito melhores do que as anteriores, não attingiram entretanto á producção dos annos ordinarios antes da invasão da molestia.

Na persuasão de que a degeneração da planta primitiva devia tambem concorrer para a regularidade das colheitas e para a qualidade do producto, lembrou-se a sociedade auxiliadora da industria nacional, de pedir aos lavradores de café os meios de mandar vir da Arabia novas mudas e sementes.

Os resultados dos esforços da sociedade auxiliadora não corresponderam neste particular, ao zelo e actividade que a animam em tudo que respeita ás industrias nacionaes, principalmente a lavoura.

Apenas 2:305$000 reunio áquella sociedade, e entregou a este ministerio, para semelhante fim.

Meu digno antecessor, sem embargo de sobrar-lhe o melhor desejo de coadjuvar-lhe a sociedade auxiliadora neste util empenho, não o póde fazer na escala que seria conveniente, e limitou-se a contribuir com a somma necessaria para perfazer a quantia de 5:000$000, que foi posta a disposição da nossa legação em Paris, encarregada de realisar a remessa das plantas e sementes.

Do officio, annexo, sobre a lettra —B, do conde Debbané consul honorario do Brasil em Alexandria, deduz-se que, depois de algumas dificuldades, que cederão a boa vontade de S. A. o vice-rei do Egipto, esta commissão vai ter um desempenho satisfactorio.

Alguns melhoramento applicados aos processos da preparação do café poderiam augmentar o valor deste genero. Diversos fazendeiros já alguma cousa tem feito a este respeito com grande interesse, e é de esperar que os bons methodos se propaguem.

Algodão.

Continua prospera a plantação do algodão nas provincias do Norte.

No Sul vai-se propagando essa cultura, ainda que lentamente, com bons resultados, reconhecendo alguns lavradores a vantagem de não ser ella tão sujeita, como a do café, ás violentas oscillações da abundancia ou escassez das colheitas.

Certas zonas, que não produzem o café e a canna, tem-se mostrado aptas á cultura do algodão, com muito proveito para o augmento da riqueza nacional.

E' de esperar que a baixa, que se vai manifestando neste artigo, não desça ao limite do preço remunerador.

Tem este ministerio animado, como lhe cumpre, o desenvolvimento desta cultura, distribuindo sementes das especies mais acreditadas, e fazendo conhecidas as melhores machinas para o prepara deste famoso textil.

Foram distribuidas 330 barricas de sementes de algodão herbaceu, sendo 46 de Nova Orleans, 127 de Tenessee e 57 de Kentucky.

Estas sementes foram obtidas pelo zelo de nossa legação em Washington.

Chamo a vossa attenção para o officio do nosso consul geral em Inglaterra, annexo sob a letra J. no qual se vê a importancia do valor da nossa exportação, no anno findo, e o augmento progressivo da cultura do algodão.

Canna de assucar.

Na cultura da canna e fabrico de assucar tem havido notaveis melhoramentos. Infelizmente é ainda muito limitado o numero dos lavradores que aceitam as innovações.

Para continuar a espalhar as especies mais proveitosas em nosso clima, tenho consultado a experiencia dos cultivadores e os estudos da sociedade auxiliadora da industria nacional.

Apezar do desenvolvimento que tem tido a cultura do algodão em algumas provincias que se entregavam principalmente a' industria saccharina, não tenho razão para crêr que esta tenha diminuido.

Fumo.

Merece muita attenção este rico artigo de nossa lavoura, tão apropriado ao solo do Brasil.

A' imperfeição do seu preparo, antes do que a' inferioridade do producto, deve-se attribuir a preferencia que dão os consumidores ao fumo de Havana.

O fumo da Bahia, de Borba, do Amazonas, de Matto-Grosso, gozam já de qualificação distincta. Convém mante-la e aperfeiçoar o preparo, tendo em vista o gosto dos maiores mercados.

A modicidade do nosso preço, combinada com esse melhoramento, estabelecera' em bom pé este producto.

Acabam de chegar sementes, que mandei vir de Havana, e trato de obter informações sobre os processos de preparo adoptados alli, na Virginia e Kentucky.

Trigo.

Ainda não ha tempo sufficiente para se averiguar os resultados da lei n. 939 de 27 de setembro de 1857, que conferio um premio de 2:000$000 ao lavrador, que provar ter colhido mais de 100 alqueires de trigo: a falta de estatistica rural difficulta tambem essa averiguação.

Parece prudente esperar por mais algum tempo que a pratica condemne ou affirme a conveniencia desse meio de animar a cultura do principal dos cereaes.

No sentido de evitar a fraude a que da' lugar o processo de averiguação da producção, seria conveniente a revisão do regulamento expedido com o decreto n. [illegible] de [illegible] de abril de [illegible].

Fixar uma quantia determinada para constituir premios de 1:000$000 a quem colher mais de 50 alqueires de trigo, preferindo-se os que apresentarem producto de melhor qualidade, seria meio efficaz de animar os pequenos lavradores nesta cultura e de estimular os aperfeiçoamentos, deixando menor incentivo a' fraude e limitando o onus do thesouro.

Importação de sementes para a lavoura.

O art. 187 da tarifa das alfandegas sujeitou á taxa de 50 réis por libra todas as sementes destinadas em geral a agricultura.

Em officio de 3 de outubro do anno findo, o presidente da provincia do Rio Grande do Sul, informando ácerca da cultura do algodão na mesma provincia, ponderou a conveniencia de facilitar-se a introducção de sementes de algodão por meio da isenção dos respectivos direitos. A lavoura merece esse pequeno favor que ella retribuirá largamente por seu desenvolvimento.

Não cabendo porém na alçada do governo imperial adoptar qualquer, medida a semelhante respeito, submetto a vossa consideração este facto na confiança de que não duvidareis autorisar esta justa isenção de imposto.

MELHORAMENTO DAS RAÇAS DE ANIMAES UTEIS.

Possuindo vastas e ricas pastagens naturaes um clima branco, aguas puras e abundantes, nenhum outro paiz tem melhores proporções que o nosso para a criação de animaes.

Tambem nenhuma outra industria parece mais facil e adaptada ás condições economicas do Brasil, onde os capitaes e os braços são caros, ao passo que a terra pouco vale.

E' por isso que talvez tão pouco acoroçoado tenha sido este importante ramo da agricultura, que fornece ao homem seu principal alimento, o mais aproveitavel motor de transporte, trabalho essencial na lavoura, e forças applicaveis ás industrias.

Não podemos fiar tudo a' natureza, nem transgridir impunemente a lei providencial do trabalho.

As raças de nossos animaes, deixadas a si mesmas, estão degeneradas; o valor destes cahido, assim como a utilidade que prestam; a industria criadora, em vez de crescer com a população e com a agricultura, definha a' medida que se restringe o espaço de sua acção.

O unico acto do governo imperial, de que tenho noticia, para o melhoramento das raças de animaes, foi a importação de alguns garanhões em 1857.

Os fazendeiros compraram com avidez estes cavallos, e embolsaram integralmente o thesouro de seu custo e despezas.

Tenho razão para crer que esta tentativa foi de algum proveito; entretanto seus limitados resultados em pouco tempo ficaram imperceptiveis.

Alguns agricultores tem feito louvaveis esforços para combater a degeneração das raças, importando de fóra, com muito risco e despeza, animaes de sangue puro. O mao exito dessas tentativas isoladas tem augmentado o mal, pelo desanimo em que têm cahido os fazendeiros.

O estado, a exemplo das nações que possuem hoje agricultura adiantada, deve cuidar deste assumpto com solicitude e constancia, fundando em diversas provincias fazendas-modelo, onde se cuide em regra da criação de animaes de raças aperfeiçoadas.

Taes estabelecimentos, sendo bem dirigidos servirão de exemplo aos particulares, a cujo alcance ficará um melhoramento tão difficel, quanto util.

E' minha convicção que esta despeza será productiva, e que a renda destes estabelecimentos, e o impulso que imprimirão a' riqueza nacional, compensarão largamente o thesouro dos adiantamentos que fizer.

Não podendo dispôr das sommas necessarias para emprehender taes melhoramentos, restringi minha attenção aos animaes de raça ovina.

Este ramo especial da criação de animaes pareceu-me digno de particular animação, pela influencia que promette exercer na prosperidade das regiões que se dedicam exclusivamente á vida pastoril, dotando-as com uma industria de consumo universal, e que nas republicas do Prata e colonias inglezas da India, Oceania e Cabo da Boa Esperança tem produzido magnificos resultados, que sorprendem os agronomos, e constitue a base principal da riqueza e prosperidade desses paizes.

A lãa exportada pela Confederação Argentina em 1864, alçou-se á somma de 9,319$257$, ou 46 por cento de sua exportação total.

A Australia exportou no anno de 1861, o valor de 18,669:000$.

Essa industria, entretanto, começou nesses paizes ha cerca de um terço de seculo.

Todas as condições favoraveis ao desenvolvimento da raça ovina possue a provincia do Paraná; alguns fazendeiros começam a cultiva-la, e a assembléa daquella provincia julgou conveniente estabelecer um subsidio annual para a animação de tão esperançosa industria, que conta entre suas vantagens a de estar ao alcance do rico e do pobre.

Aproveitando estas favoraveis disposições, destinei á provincia do Parana' um rebanho de carneiros das melhores raças, que mandei comprar em Buenos-Ayres, e tomei as providencias que, dentro dos meios acanhados de que dispunha, pareceram-me proprias para fazer fructificar esta semente, cujo desenvolvimento acompanharei com zelo.

A' industriosa provincia de Minas Geraes, por solicitação de seu digno presidente, destinei uma parte desta encommenda.

Por intermedio do distincto sabio o Sr. Agassiz, que se acha no Brasil em viagem scientifica, foram recebidas tres ovelhas e um carneiro, offerecidos a Sua Magestade o Imperador pelo Sr. Géo B. Loring, presidente da sociedade da Agricultura da Nova Inglaterra.

A raça destes animaes é um producto novo dos esforços de Mr. Edwin Hammond, fazendeiro de Vermont, que a' força de cuidados bem dirigidos, conseguio quadruplicar o volume e o peso do vêllo destes carneiros, os quaes se distinguem tambem pela finura da lãa, pela carne igual a' das melhores raças de Inglaterra, e offerecem a vantagem de supportar facilmente as intemperies e exigir pouco alimento.

Na exposição industrial de Hamburgo em 1863, o primeiro premio pela lãa, apezar da concurrencia dos criadores de Inglaterra, Nova Hollanda e Allemanha; foi conferido a Mr. Campbeel, fazendeiro de Vermont, pelo producto desta raça de carneiros que tem hoje subido valor.

Recebi ordem de Sua Magestade para agradecer este obsequioso offerecimento e de destinar estes preciosos animaes ao melhoramento da cultura da lãa na provincia do Rio Grande do Sul.

No contrato que fez este ministerio com a companhia Colonisadora de Hamburgo, estipulou-se a creação de uma colonia pastoril, obrigando-se a companhia a introduzir alli animaes de raça aperfeiçoada, e a estabelecer uma escola pratica de agricultura, onde se ensinará principalmente os principios da zootechnia.

Deste estabelecimento se deve esperar uteis resultados para a criação de animaes e para o desenvolvimento de outras industrias proprias da vida pastoril, e que na Hollanda e em outros paizes constituem um importante artigo de exportação.

DISTRIBUIÇÃO DE ESCRIPTOS E OBRAS SOBRE A LAVOURA.

Além do interessante jornal que a sociedade auxiliadora da industria nacional publica mensalmente, onde o lavrador póde encontrar variada cópia de noticias e memorias sobre todos os ramos de sua util profissão; dos escriptos do Dr. Luiz Torquato Marques de Oliveira, e do padre Antonio Caetano da Fonseca, que continuaram a ser distribuidos durante o anno passado; foram tambem enviados aos institutos agricolas e ás colonias do governo alguns exemplares do periodico *Brasil Agricola*, publicado em Pernambuco.

Com solicitude auxiliará o governo todas as boas publicações que se destinarem á instrucção dos agricultores.

E' do Sr. ****

AI!... EU QUERO!...

Se tu queres não ver-me presente,
Eu de ti, quero, ausente penar:
Se assim queres me ser inclemente,
Quero, ainda inclemente, te amar.
Mas, se queres me ver tão contente,
Como a rôla em seu ninho a cantar,
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em teus braços a vida gosar...

Se tu queres que eu soffra, tuda ausente,
Eu por ti quero assim padecer:
Se assim queres qu'eu môrra, innocente,
Quero a morte, sem culpa, soffrer:
Mas, se queres, n'um goso sómente,
Ver-me, alegre, de gosto morrer...
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em teus braços a vida perder...

Se tu queres tornar-me descrente,
Eu me quero descrente tornar:
Se assim queres qu'eu viva demente,
Quero a vida, demente, passar.
Mas, se queres qu'eu viva bem crente,
Sem, jámais, contra os céos blasphemar,
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em teus braços na fé me inspirar.

Se tu queres saber quanto sente
O meu peito... e se sabe sentir,
Quero em chamma voraz, comburente,
A' tua vista, meu peito ferir.
Mas, se queres qu'eu não represente
Esta scena, que te ha de affligir,
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em teus braços meu peito te abrir...

Se tu queres que a ti me apresente,
Suspirando, gemendo de dôr,
Quero, assim, n'uma supplica ardente,
O' donzella, implorar teu amôr.
Mas, se queres dizer-me que sente
O teu peito por mim casto ardôr,
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em teus braços a fronte depôr...

Se tu queres me amar, finalmente,
Eu, emfim, já te quero adorar:
Se assim queres qu'eu viva contente,
Quero a minha á tu'alma ligar.
Mas, se queres me dar promptamente,
Um signal de que sabes me amar,
Ai!... eu quero, meu anjo, consente...
Em meus braços tambem te abraçar...

Os esqueletos que, em numero superior a 300, foram achados no templo de Juno, recentemente descoberto em Pompeia, desfaziam-se em pó ao passo que os tocava o ar.

Eram de mulheres e crianças que tinham sido tragadas pelas cinzas ardentes do vulcão no momento em que no templo era offerecido um sacrificio á rainha dos deuses, provavelmente para implorar o seu auxilio contra o terrivel flagello ameaçador.

Um desses esqueletos, que se julga ser o da grã-sacerdotisa, pelas ricas joias de que estava adornado, ainda tinha, ligado ao seu braço por um annel de ouro, magnificamente lavrado, um thuribulo do mesmo metal cheio de perfumes calcinados.

O thuribulo tem a forma dos que são empregados nas ceremonias da igreja catholica, é de maravilhoso lavor e esmaltado de bellissimas pedras.

A estatua da deusa é uma das cousas mais magnificas que se tem achado nessas cidades sepultadas debaixo da lava; os olhos são de esmalte, nos pulsos, nos tornozelos e no pescoço tem joias e braceletes de pedras preciosas perfeitamente acabados e de bellissimo feitio.

O pavão que tem ao lado tambem está todo coberto de pedras preciosas.

A tripode que estava defronte do altar é toda de ouro, de um trabalho tão maravilhoso como o do thuribulo.

Havia mais no mesmo templo alampadas de bronze, de ferro, de prata e de ouro, lavradas com arte; ramos de folhagem, ramos de vinha, entremeados de flores e fructos de perfeita execução.

De redor do altar tudo é ladrilhado em mosaicos tão bellos como bem conservados, e o pavimento do resto do templo é de pequenos triangulos feitos com ágatha branca e com purpurina.

Só é calçado de marmore o sitio onde se faziam os sacrificios.

Ainda estavam sobre a mesa de bronze todos os instrumentos empregados nessa occasião, e os vasos sagrados estavam cheios de uma materia avermelhada que se julga ser sangue.

E' do Sr. Victoriano Palhares o seguinte recitativo:

TARI.

A noite é muda: no segredo della
Juntos podemos descansar, Tari.
Deixa beijar a tua face bella;
Jamais a lua gritará: Eu vi.

Tudo já dorme. Que silencio augusto!
Desmaia a estrella e se recolhe a flor.
Falla: podemos conversar sem susto
Só Deus escuta o cochichar do amor.

Tens médo? O mundo não nos fita agora.
Despe os adornos do fatal festim;
Quando mais tarde levantar-se a aurora
Não deve o mundo contemplar-te assim.

Quebra essas flores das folganças tredas
Ha nos retiros um viver melhor.
Ouro, diamantes, ambrosias, sedas,
Cobrem abysmos de miseria e dor.

A noite é muda: a solidão nos chama,
O pranto d'alma não goteja alli,
Aonde a dextra do Senhor derrama
A f'licidade do amor, Tari.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO